

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

-----**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 2022**-----

-----**ATA NÚMERO QUARENTA E QUATRO**-----

----- Ao décimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo sétimo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sexto do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, em Sessão Extraordinária, sob a presidência da sua Presidente em Exercício, Excelentíssima Senhora Ana Maria de Campos Pedroso Mateus, coadjuvada pelo Excelentíssimo Senhor Fernando Garcia Lopes Correia e pela Excelentíssima Senhora Carla Cristina Ferreira Madeira, Primeiro Secretário e Segunda Secretário em Exercício, respetivamente. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais.-----

----- Américo Manuel de Brito Vitorino, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias da Silva Figueiredo, Angélique Inês Da Teresa, António Manuel Pimenta Prôa, António Morgado Valente, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Bruno Seabra Mascarenhas Garcia, Carlos Francisco de Almeida Ardisson Domingos, Carlos Manuel das Neves Reis dos Santos, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, Davide Miguel Santos Amado, Duarte Paulo Meneses Marçal, Fábio Martins de Sousa, Fernando Manuel Moreno de Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Francisco Maria Oom Pimenta Peres, Francisco Maria Rosa Fialho Camacho, Gonçalo Maria Pacheco da Câmara Pereira, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, Isabel Maria Mousinho de Almeida Galriça Neto, João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata, Jorge Nuno Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jorge Manuel Jacinto Marques, José Luís Sobreda Antunes, José do Carmo Ataíde da Câmara, José Inácio da Silva Ramos Antunes de Faria, José Manuel Amaral Lopes, José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, Leonor Samara Rosas, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Luís José Morales de Los Rios Coelho, Manuel Malheiro Portugal Nascimento Lage, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Margarida Maria da Silva Gonçalves Neto, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Isabel Gonçalves Dias, Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva, Maria Pinto de Carvalho Escaja Gonçalves, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Martim José Rosado Borges de Freitas, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Belo Marques, Miguel Jesus Neves Ferreira da Silva, Natacha Machado Amaro, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Nuno Jorge Ferreiro Pardal Ribeiro, Patrícia Ana Pappamikail Branco de Almeida, Patrocínia Conceição Alves Rodrigues Vale César, Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa, Pedro Miguel Teixeira Frias, Pedro Roque Domingues, Ricardo Filipe Barreiros Mexia, Ricardo João de Oliveira Marques,

Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo, Silvino Esteves Correia, Sofia Costa Escária, Sofia Margarida Vala Rocha, Susana Maria da Costa Guimarães, Jorge Telmo Cabral Saraiva Chaves de Matos, Paulo Jorge Velez Muacho, António Miguel Silva Avelãs, José Alberto Ferreira Franco, Luís Duarte de Albuquerque Carreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Luís Francisco do Couto Bento de Sousa, Rodolfo Knapik. -----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Olivais, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputada Municipal Luís Duarte de Albuquerque Carreira. -----

----- Vasco Morgado (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Rodolfo Knapik. -----

----- Maria Madalena Matambo Guerra Domingos Natividade (CDS-PP), Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputado Municipal Luís Francisco do Couto Bento de Sousa. -----

----- Rosário Farmhouse (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Jorge Telmo Matos. -----

----- Carlos de Alpoim Viera Barbosa (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Mafalda Cambeta. -----

----- Isabel Mendes Lopes (LIVRE), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Paulo Muacho. -----

----- Daniela Cartaxo Serralha (DNI), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal José Alberto Franco. -----

----- Miguel Graça (DNI), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal António Avelãs. -----

----- Através da Ata da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa número 6/2022, de 8 de novembro de 2022, foi deliberado o seguinte a descrever: -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Rui Paulo Figueiredo (PS) à 35.ª reunião da Assembleia de Lisboa (20ª Sessão Extraordinária) realizada no dia 27 de setembro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Pedro Frias (PCP) à 36.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (21ª Sessão Extraordinária) realizada no dia 4 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Miguel Belo Marques (PS) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23ª Sessão Extraordinária) realizada no dia 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta da deputada municipal Ana Maria Mateus (PSD) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Luís Newton (PSD) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Vasco Morgado (PSD) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta da deputada municipal Isabel Galriça Neto (CDS-PP) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta da deputada municipal Maria Madalena Natividade (CDS-PP) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Carlos Reis (PSD) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- Justificar a falta do deputado municipal Francisco Maria Peres (PSD) à 38.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (23.ª Sessão Extraordinária) realizada no 13 de outubro de 2022. -----

----- A Câmara esteve representada pela Senhora Vereadora Filipa Roseta e pela Vereadora Sofia Atháide -----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: Pedro Cegonho, Beatriz Dias, Cátia Rosas e Pedro Anastácio. -----

----- Às quinze e vinte e um minutos, constatada a existência de quórum, **a Senhora Presidente Em Exercício da Assembleia Municipal** declarou aberta a reunião.-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Estou em representação da Senhora Presidente Rosário Farmhouse, estou como Presidente em Exercício, temos como Primeiro Secretário, em minha substituição, o Deputado Fernando Correia, no entanto terá a tarefa de continuar a chamar os Senhores Deputados inscritos, e como Segunda Secretária a Senhora Deputada Carla Madeira do PS.”-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos então iniciar a sessão com a intervenção do público, começo por chamar o Senhor Paulo Bragança, que nos veio trazer o assunto de “Problemas de Habitação”, em representação de doze pessoas. -----

----- Agradecemos que venha o púlpito, por favor.”-----

----- **O Múncipe, Senhor Paulo Bragança,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhores Eleitores, chamo-me Paulo Bragança, sou um dos doze membros dos moradores do Bairro de Alfama, que receberam a carta para desocupar o prédio no Beco do Loureiro e no Largo do Peneireiro, ocupámos as casas que estavam vazias há anos, porque não tínhamos outra alternativa. -----

----- Não conseguimos alugar casa, estamos desempregados ou temos trabalho ocasional e aqui neste grupo, há pessoas que já viveram na rua, eu fui um deles e não queremos voltar a viver na rua. Não temos dinheiro para alugar a casa, o nosso rendimento mal chega para comer, temos direito a uma habitação digna que possa pagar. -----

----- Senhores Eleitos, nós somos pessoas de bem, podemos confirmar pelas mais de 250 assinaturas, que recebemos no Bairro de Alfama, de um baixo assinado, que queremos entregar na Câmara Municipal de Lisboa. Precisamos que nos ajudem a parar a violência, e há alternativas para resolver o nosso problema da habitação! -----

----- Há muitas casas em Alfama fechadas com condições, que queremos ficar a viver no nosso bairro. A vossa palavra é importante! -----

----- Hoje somos nós, amanhã quem será?! -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Chamamos agora, o Senhor Luís Castro, em nome dos Vizinhos de Arroios da Associação de Moradores, que nos vem falar sobre “O Obstáculo à consulta de Documentos Públicos Administrativos”. -----

----- **O Município, Senhor Luís Castro,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -

----- “Muito boa tarde, Senhora Presidente em Exercício -----

----- Senhora Vereadora -----

----- Senhores Vereadores e Senhores Deputados, -----

----- Os Vizinhos de Arroios alertaram no passado, para a dificuldade que têm tido, no acesso a documentos administrativos do domínio público, que deveriam estar disponíveis para consulta, após a sua requisição. -----

----- Trabalhamos com a Plataforma da Câmara Municipal de Lisboa, para a requisição destes documentos e o que temos constatado é que temos processos para consulta desde Agosto deste ano, sem qualquer tipo de resposta atempada. Verificamos que estes processos dizem respeito a licenciamentos, alguns deles a licenciamentos, em que nos parece haver irregularidades graves e que portanto, suscetíveis de ter algum impacto, nestas irregularidades nos processos que estão em curso. -----

----- Vínhamos apelar à Câmara Municipal de Lisboa e a esta Assembleia, para no cumprimento daquilo que é o estipulado na Lei, nomeadamente, na Lei de acesso aos documentos administrativos, e também, no Código do Procedimento Administrativo, que sejam sanadas o quanto antes estas irregularidades, que este de tempo de espera não nos parece aceitável, que desde Agosto que estejamos pendentes, para consultar estes documentos. -----

----- Eu gostaria de entregar à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, um conjunto de oito pedidos, onde estão vários processos, que continuamos a aguardar a resposta à consulta. -----

----- Obrigado.” -----

----- (O Município, Senhor Luís Castro, deixou documentação que se encontra arquivada nos serviços da Assembleia Municipal de Lisboa). -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Fica a intervenção do Público. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- Vamos passar então, ao Período de Antes da Ordem do Dia, com a leitura do expediente, vai ler o Primeiro Secretário.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a leitura do Expediente: -----

----- “Então muito boa tarde a todos, leitura de expediente. -----

----- Da Embaixada da República Islâmica do Irão. -----

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Posição da República Islâmica do Irão sobre as alegações referentes a Drones. ---

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Relatório compilado pelo Alto Conselho para os Direitos Humanos da República Islâmica do Irão sobre a “Revisão dos Métodos Utilizados pelas Forças de Aplicação da Lei Iraniana para Lidar com Motins” -----

----- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Recomendação “Pela gratuidade dos Transportes públicos” aprovada na reunião da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica realizada no passado dia 28 de setembro de 2022 -----

----- Junta de Freguesia de Alvalade. -----

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Moção “Contra a realização de reuniões descentralizadas em conjunto com outras Freguesias””, aprovada na reunião da Assembleia de Freguesia de Alvalade realizada no passado dia 10 de outubro de 2022. -----

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Moção “Alteração do Parque exclusivo a moradores na Zona Comercial de Alvalade para estacionamento partilhado no horário das 9h00 às 19h00 e inversão do estacionamento em Marcha atrás” aprovada na reunião da Assembleia de Freguesia de Alvalade realizada no passado dia 10 de Outubro de 2022. -----

----- Ainda da Junta de Freguesia de Alvalade. -----

----- Dar conhecimento sobre: -----

----- Documentos aprovados na Assembleia de Freguesia do Lumiar realizada no dia 29 de setembro de 2022. -----

----- Assembleia de Freguesia do Beato. -----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Moção “Sobre a situação na Escola das Olaias” aprovada na reunião realizada no passado dia 22 de Setembro de 2022. -----  
 ----- Assembleia Municipal de Sesimbra -----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Envio do Edital nº 113/2022 referente às deliberações tomadas na Sessão Ordinária de Setembro, realizada no passado dia 30 de Setembro de 2022. -----  
 ----- Fórum Cidadania. -----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Novo e veemente protesto á CML sobre a “Histórica Leitaria A Minhota”-----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Protesto à CML e DGPC e pedido de retirada da Publicidade alusiva às “Festas da Cidade”.-----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Aplauso e regozijo ao novo projeto para o quarteirão Pombalino do Largo de São Paulo. -----  
 ----- Dar conhecimento sobre:-----  
 ----- Pedido de esclarecimento à DGPC sobre à eventual Obra Ilegal no edifício da Fábrica “A Nacional” -----  
 ----- Dar conhecimento: -----  
 ----- Pedido de informação sobre a nova Construção aprovada para a ZEP da Basílica da Estrela – Protesto à Câmara Municipal de Lisboa. -----  
 ----- Dar conhecimento: -----  
 ----- Apresentar reclamação pelo estado deplorável do Largo do Mastro e Chafariz Histórico. -----  
 ----- Dar conhecimento: -----  
 ----- Protesto sobre o estado de abandono e incúria do antigo Hospital do Desterro em Arroios. -----  
 ----- Dar conhecimento: -----  
 ----- Sobre pedido ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa de Intervenção no “Restaurante Tavares.”-----  
 ----- Dar conhecimento, sobre o lamentar o silêncio da Câmara Municipal de Lisboa, pelo Centenário da 1ª Travessia do Atlântico-Sul. -----  
 ----- Dar conhecimento sobre, pedido de esclarecimentos sobre o Palacete Rua Gomes Freire, nº 92 propriedade da Câmara Municipal de Lisboa. -----  
 ----- Dar conhecimento sobre, pedido de esclarecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sobre a situação do Palácio Pombal. -----  
 ----- Grupo Parlamentar do PCP. -----  
 ----- Dar conhecimento que o PCP no âmbito das propostas ao OE para 2023, propõe o fim das Portagens nas ex-SCUT e o fim das PPP Rodoviárias. -----  
 ----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----  
----- **APROVAÇÃO DA ATA N.º 42, DE 27.10.2022.** -----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Vamos então passar à votação de Ata n.º 42 de 27 de Outubro, fica desde já registado que não participam na votação os senhores deputados e deputadas que não estiveram presentes no dia 27 de outubro 2022.” -----  
----- **A Ata n.º 42 de 27 de outubro de 2022 foi aprovada por unanimidade.** Os Deputados Municipais que não estiveram presentes na reunião a que esta ata respeita não participaram na aprovação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34 do CPA. -----  
----- De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n.º 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram na votação das **Ata 42** os Senhores Deputados Municipais que abaixo se referenciam, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a mesma respeita. -----  
----- **Ata n.º 42** - Sessão Ordinária de novembro, realizada em quinze de novembro de dois mil e vinte e dois, não estiveram presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: Manuel Lage (PS), Simonetta Luz Afonso (PS), António Prôa (PSD), Sofia Vala Rocha (PSD), Isabel Galriça Neto (CDS-PP), Rodrigo Mello Gonçalves (IL), Nuno Pardal (CHEGA), António Valente (PAN), Rodolfo Knapic (PSD), António Avelãs (DNI). -----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhores Deputados, o Grupo Municipal do MPT, requereu ontem que a Moção 39/01 e a Votação de Saudação 41/05, que consta na ordem de trabalhos com pontos 5 e 13 passem para o PAOD, assim e atendendo a que só foi ontem requerido não foi requerida no tempo regimental colocamos à votação do plenário, a aceitação não desta alteração, portanto, pedimos ao plenário quem vota contra? Quem se abstém? -----  
----- Portanto, estes dois pontos vão ser então incluídos no PAOD.” -----  
----- **A pedido do Grupo Municipal do MPT, a Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do Plenário, que a Moção 039/01 (MPT) e o Voto 041/05 (MPT), que constam na Ordem de Trabalhos como pontos 5 e 13, sejam apreciados e deliberados no Período de Antes da Ordem do Dia juntamente com os restantes documentos apresentados pelos Grupos Municipais. -----  
----- (Requerimento aprovado por unanimidade, procedendo-se assim em conformidade) -----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Temos o Senhor Deputado do PAN a requerer a palavra se faz favor, é para que efeito? -----  
----- **O Senhor Deputado Municipal António Valente (PAN),** no uso da palavra fez a seguinte interpelação à Mesa: -----**

----- “Muito boa tarde, Senhora Presidente em Exercício a Mesa. -----  
----- A questão que gostaria aqui de colocar é a seguinte: em Conferência de Representantes, foi na última Conferência de Representantes, falou-se em que sempre que há alguma omissão no Regimento, acolhêssemos o bom senso.-----  
----- Eu gostaria de saber uma vez que houve diversos partidos que trocaram, alteraram os documentos a apresentar em POD para PAOD, isto faz com que muitos documentos passem à frente de todos os documentos que já foram apresentados há muito tempo por outras forças políticas e parece-nos aqui que embora o Regimento não o impeça, houve aqui alguma falta, provavelmente de bom senso. -----  
----- Gostaria de saber se a Mesa, falou com os proponentes, tentando alterar este processo e mantendo os documentos, que estavam inicialmente em POD, nesse período, porque nos parece aqui que faltou algum bom senso neste processo.-----  
----- Obrigado.” -----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----  
----- Temos também a informação de que o Voto 41/02 do PS inicialmente agendado, do POD, depois de agendado no POD, voltou outra vez ao POD.-----  
----- **VOTO 044/05 (PCP) – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PCP) – VOTO DE PESAR GIL TEIXEIRA LOPES;**-----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Vamos passar ao voto de pesar, temos o voto do PCP, Voto de Pesar Gil Teixeira Lopes.” -----  
----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte leitura do Voto de Pesar:-----  
----- “*Voto de Pesar Gil Teixeira Lopes. -----  
----- O pintor e professor catedrático Gil Teixeira Lopes faleceu no passado dia 10 de Novembro, em Lisboa, aos 86 anos. -----  
----- Autor de uma vasta obra neofigurativa e abstrata em pintura, gravura e escultura, no seu percurso artístico constam centenas de exposições individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro.-----  
----- Nascido em Mirandela, em 1936, Gil Teixeira Lopes fez os estudos artísticos iniciais na Casa Pia de Lisboa, e foi depois bolseiro da Academia Nacional de Belas-Artes e da Fundação Calouste Gulbenkian em Espanha, França, Itália e Inglaterra.---  
----- Gil Teixeira Lopes era filho do pintor Arlindo Teixeira Lopes de quem recebeu, as primeiras influências, entrou em 1947 para a Casa Pia de Lisboa onde revelou a sua vocação artística, tendo como professores até 1955, Albertino Guimarães e Raul Xavier (desenho), Martins Correia (desenho e modelação) e Álvaro Perdigão (pintura). Bolseiro da Instituição Casapiana licenciou-se em 1960 na ESBAL, onde veio a fazer uma longa carreira pedagógica de professor de Pintura (entre 1960 e 1995), tendo presidido ao seu Conselho Diretivo e Científico. -----*-----

----- Somou mais de 30 prémios e distinções, nomeadamente na Bienal de Florença de 1970 e 1972, na Bienal de Cracóvia de 1971, na Bienal de Seoul de 1972, na Bienal de S. Paulo em 1973, na Bienal da Noruega em 1972, 1984 e 1986, e na Bienal do México em 1980. Em Portugal foi presença constante na Bienal de Artes Plásticas da Festa do “Avante!”, tendo sido homenageado como artista convidado na edição de 1985, na “Exposição Internacional de Gravura” onde participaram 46 artistas de 28 países. -----

----- A sua obra está representada em coleções nacionais e estrangeiras, como as da Fundação Calouste Gulbenkian, da Biblioteca Nacional de Paris, em França, do Museu do Vaticano, em Itália, do Museu do Bronx em Nova Iorque, da Biblioteca do Congresso em Washington, nos Estados Unidos, e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Brasil. -----

----- Além de ter desenvolvido trabalhos de investigação no Centro Nacional de Calcografia e Gravura do Instituto da Alta Cultura, foi também membro interveniente da Gravura (Cooperativa dos Gravadores Portugueses), da Sociedade Nacional de Belas Artes e da Academia Nacional de Belas Artes, integrando inúmeros júris em Portugal e no estrangeiro. -----

----- Gil Teixeira Lopes foi condecorado em 1987 pela Presidência da República com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique pelo seu mérito internacional. -----

----- Em nota emitida pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Gil Teixeira Lopes foi referido como “Professor empenhado, exigente e, para muitos, polémico, enfatizava a importância do trabalho disciplinado, perseverante e experimentalista na fundamentação dos discursos artísticos consequentes”. -----

----- Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida na sessão extraordinária de 15 de Novembro de 2022, delibere: -----

----- 1 – Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Gil Teixeira Lopes, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----

----- 2 – Remeter o presente voto de pesar à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. -----

----- A deputada municipal do PCP, Leonor Moniz Pereira:” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Temos aqui uma proposta do PEV que é propor que o minuto, antes de passarmos à votação, propor que o minuto de silêncio, também, que seja extensível à cantora Gal Costa.” -----

----- Bem vamos então passar à votação do voto de pesar Gil Teixeira Lopes quem vota contra.” -----

----- **Voto 044/05 (PCP) – Voto de Pesar Gil Teixeira Lopes foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **(Ausência do Deputado não inscrito José Franco nesta votação)** -----

----- **(Neste momento fez-se um minuto de silêncio pelo voto de pesar)** -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos então passar à apreciação dos documentos do PAOD, chamo o Senhor Secretário, para chamar. -----

----- Temos inscrições?” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Temos Senhora Presidente, a primeira intervenção que tenho aqui é do Senhor Deputado António Valente, tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Valente (PAN),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa em funções.-----

----- Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados, -----

----- Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores, -----

----- Excelentíssimas Senhoras e Senhores. -----

----- Relativamente aos documentos apresentados, fazemos aqui referência a dois, que queremos salientar, nomeadamente, a Recomendação 44/08 do Bloco de Esquerda, relativa à melhoria dos serviços de informação da Carris, também o PAN recebeu várias denúncias dos utilizadores de transportes da Carris, assim como da Associação Mubi. -----

----- Durante muito tempo, podemos usar a aplicação da Carris, para perceber a que horas tínhamos de sair de casa ou do trabalho para apanhar o autocarro, era uma aplicação que funcionava perfeitamente e tornava mais confortável e mais ágil a vida de todos que utilizavam os autocarros e elétricos, e esperemos que este serviço volte a funcionar para evitar que, especialmente agora no inverno, as pessoas fiquem vinte minutos à chuva, a aguardar pelo transporte, quando podiam estar abrigadas e ir para a paragem a horas, naturalmente, votaremos favoravelmente a esta recomendação.-----

----- Também, queríamos pedir relativamente, à Moção do PCP a 44/08, em defesa dos direitos à habitação, que as alíneas do ponto fossem votadas por pontos, e é tudo.--

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado José Sobreda Antunes, do Partido Ecologista, “Os Verdes”.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Ora, muito boa tarde.-----  
----- “Os Verdes” apresentam no PAOD de hoje duas recomendações sobre temas que vêm sendo adiados entre mandatos.-----  
----- A primeira sobre a qualidade do ar nas escolas.-----  
----- Recordemos que já em 2013 a Universidade de Aveiro havia procedido à monitorização ambiental de alguns estabelecimentos de ensino do 1º ciclo da capital, tendo na altura avisado para a falta de ventilação, as taxas de poluentes no ar interior, as obras de reabilitação e a dimensão das turmas, entre outras causas, e por não se aplicar o estipulado na legislação portuguesa e seguirem-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde.-----  
----- Fatores passíveis de afetar toda a comunidade escolar, em particular a saúde das crianças, docentes e funcionários, por potenciarem o desenvolvimento de asma, rinite e alergias.-----  
----- E no passado mês de setembro, após uma visita a Portugal, o relator das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e Meio Ambiente também alertou para esta problemática, por os sistemas imunológicos das crianças absorverem mais ar por unidade de peso corporal, sendo mais sensíveis a substâncias tóxicas.-----  
----- Assim, tendo em conta o atual período pós-pandemia, o PEV insiste para que Câmara e Governo promovam diligências urgentes com o objetivo de garantir os adequados níveis de qualidade do ar nos equipamentos escolares.-----  
----- A segunda sobre a necessidade de preservação dos geomonumentos da cidade de Lisboa.-----  
----- Lembremo-nos que, em 2009, a Câmara aprovou o Projeto “Geomonumentos de Lisboa”, tendo procedido ao registo e classificação de 19 locais como Imóveis de Interesse Municipal, incluindo-os em 2010 nas Cartas de Ordenamento do PDM.-----  
----- Porém, hoje, alguns dos geomonumentos apresentam não apenas falta de limpeza, como os totens identificativos se encontram degradados, desvalorizando assim a sua classificação e impossibilitando a sua identificação, sendo inadiável a adoção de melhores estratégias de conservação deste Património Geológico.-----  
----- Deste modo, o PEV propõe que a Câmara assegure a sua manutenção, eventualmente através de parcerias ou protocolos com Museus e/ou instituições universitárias, bem como assegure a sua correta divulgação, quer seja através dos totens identificativos, com percursos interativos e leitura de QR Code, quer com roteiros e/ou por meios digitais, tendo em vista publicitar este tipo de monumentos naturais junto dos municípios e dos agrupamentos escolares, contribuindo para a sensibilização cultural e ambiental e a promoção turística da cidade.-----  
----- Quanto à recomendação nº 3 do ALIANÇA, parece óbvio que a isenção prevista no Regulamento Geral de Taxas tem como destinatários pessoas com grau de incapacidade, em situação de insuficiência económica, forças políticas, associações sindicais ou de cidadãos, que não persigam fins lucrativos, o que de todo não é objetivo das associações patronais.-----  
----- Finalmente, na recomendação nº 9 do PPM, sobre livre acesso a transportes e a estacionamento em viatura própria dos funcionários, nela não se especificam nem

horários de uso, nem se se estão em serviço, nem se esta benesse se estende a fins-de-semana ou idas familiares às compras. -----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Nuno Pardal, do CHEGA.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Nuno Pardal (CHEGA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente em Exercício, -----

----- Senhores Vereadores, -----

----- Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- O Voto 41/02 do PS pretende saudar os que realizaram a revolução republicana em prol da liberdade e da democracia, sendo estes dois últimos conceitos e valores, aliás, muito caros ao Partido CHEGA, e que igualmente acolhe o regime republicano, enquanto forma de organização do Estado. -----

----- Não obstante, é logo com o pressuposto do presente voto de saudação de que foi a revolução republicana, que abriu os caminhos para a liberdade e para a democracia, que não se concorda, pois estas não são qualidades privativas de regimes republicanos. O que se dirá das modernas democracias liberais ocidentais, como: o Reino Unido, a Dinamarca, a Noruega, a Suécia, a Bélgica e a Holanda. -----

----- Assim a dicotomia não se efetua entre República e regimes ditatoriais, mas sim entre República e Monarquia por um lado e entre regimes livres e democráticos e regimes ditatoriais por outro. -----

----- A República Portuguesa, implementada em 1910, foi sempre uma bandeira ideológica movida por grandes causas fraturantes. -----

----- O historiador Rui Ramos alerta, o quanto o novo regime nem sempre parou no respeito pelos direitos individuais, sobretudo quando teve de enfrentar resistências, por sua vez o historiador Vasco Pulido Valente, tratar a República como um estado de coisas revolucionário jacobino e ditatorial, mais repressivo e menos liberal do que fora monarquia deposta. A República iria mais longe a partir de 1913, sobre o Governo de Afonso Costa, Lisboa e outras cidades e vilas do país passaram a ser patrulhadas e controladas por grupos armados, que intimidavam, prendiam, sovavam ou eliminavam os opositores individuais ou organizações críticas. -----

----- A execução da lei da separação e a política anticlerical a par da participação de Portugal na Primeira Guerra, é responsável pela fratura na sociedade portuguesa face à Primeira República e à sua queda. Para além disto, refira-se o confisco, o roubo dos bens culturais objetos de arruamento, pois todas as catedrais, igrejas e capelas, bens imobiliários e mobiliários aplicados ao culto público da religião católica, foram declarados pertença e propriedade do Estado, tendo sido arrolados e inventariados, e foi somente com a Concordata estabelecida entre Portugal e a Santa Sé, em 1940 que

acabariam por ser devolvidas praticamente todos os bens à Igreja, diga-se que o facto de Portugal ser uma República, não impede que seja hoje um país de compadrios onde impera a corrupção, os escândalos, que envolvem políticos e gestores de grandes empresas, o panorama que nos apresenta vai desde o preocupante o enfraquecimento das estruturas democráticas à delapidação, dos valores morais da política ao estado caótico da justiça, e à sua aparente dependência das mais diversas forças e influências.

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Queremos relembrar que o voto do PS, sobre a Revolução Republicana do 5 de Outubro, voltou para o POD, de qualquer forma é só para relembrar, também. -----

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Bruno Mascarenhas.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Silêncio, Senhores Deputados, por favor.-----

----- Peço silêncio, Senhores Deputados, deixem falar o Senhor Deputado Bruno Mascarenhas.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Bruno Mascarenhas (CHEGA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Caros Deputados, queria então concluir a nossa intervenção, dizendo o seguinte.

----- Nós apresentamos aqui um voto de louvor pelos seis agentes da polícia, que foram agredidos, no passado dia 10, e queria dizer-vos o seguinte.-----

----- Três deles foram verdadeiramente agredidos, um deles caiu inanimado, partiu um pé e queria, sobretudo que percebessem que estas pessoas são abordadas tal como nós, muitos de nós já fomos abordados, numa série de zonas da cidade de Lisboa, com ofertas de estupefacientes e, portanto, estes agentes tiveram a capacidade de mesmo estando há civil de reagir de se identificarem como tal, e é para eles, que nós temos este voto, porque, de facto, esta situação de impunidade é inaceitável.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Natacha Amaro, do PCP tem a palavra.”-----

----- **A Senhora Deputado Municipal Natacha Amaro (PCP),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Senhores Secretários,-----

----- Senhores Vereadores,-----  
----- Caros Deputados, -----  
----- Caro Público. -----  
----- Na semana passada realizámos um debate de atualidade sobre a habitação e urbanismo em Lisboa, hoje para o PAOD, o PCP apresenta dois documentos, que são contributos para as medidas a tomar e soluções para alguns dos problemas sobre os quais refletimos na sessão anterior. -----  
----- O primeiro é uma moção dirigida ao Governo, sobre medidas de emergência para habitação. Abrangem propostas para o arrendamento, como a limitação do valor máximo da renda em novos contratos, a limitação de despejos e a proibição de denúncia de contratos quando o inquilino não tem rendimentos suficientes. Propostas para a oferta pública de habitação, como o reforço de verbas para a reabilitação, construção e aquisição de habitação, uma linha de crédito para recuperação de imóveis devolutos ou regime simplificados de posse administrativa pelo IRHU de imóveis devolutos e ainda propostas para a proteção da habitação própria, em matérias como *spread* máximo um mecanismo para redução de taxas, comissões bancárias e outros encargos, a possibilidade de renegociação das condições do empréstimo envolvendo o Banco de Portugal ou a garantia de dação em cumprimento. -----  
----- Estas medidas são urgentes para todo o país e Lisboa não é exceção, aliás, hoje mesmo no período do público, voltámos a ter intervenção sobre situações graves da habitação, como os moradores de Alfama, que aqui estiveram a falar sobre a habitação no Beco do Loureiro e no Largo do Peneireiro, a estes somam-se tantos outros lisboetas que quase todas as semanas aqui vem expor as suas difíceis condições de habitação e para os quais raramente existem respostas seja do município seja do Governo. -----  
----- Trazemos hoje um outro documento, que também fala de habitação, mas tem diretamente a ver com o urbanismo da cidade, é uma recomendação à Câmara Municipal, sobre o Plano de Pormenor do Casal do Pinto, na Freguesia do Beato.-----  
----- Consideramos que este plano é um instrumento fundamental na valorização deste território e com a capacidade de o transformar num espaço, que dê respostas às necessidades das populações, tanto em termos de habitação, como em espaços verdes, equipamentos sociais e desportivos, em termos ambientais, etc, isto é, um Plano de Pormenor, que contribua para dignificar toda aquela zona envolvente. -----  
----- Deixaria, ainda, algumas notas sobre alguns dos documentos propostos pelas restantes forças políticas. -----  
----- Sobre a recomendação do PPM, sobre o livre acesso a transportes e estacionamento, penso que não está cá o Senhor Deputado do PPM, de qualquer forma, gostaríamos de dizer que estando de acordo com as medidas de extensão da gratuitidade dos transportes públicos e, por isso, votaremos favoravelmente os pontos, 4 e 5, não podemos de forma nenhuma votar favoravelmente os restantes pontos. Estes têm como consequência imediata e evidente a entrada de mais carros na cidade, disponibilizar e desonerar o estacionamento à porta do trabalho, resultaria seguramente, nesse aumento e não contribui de forma alguma para o necessário

incentivo ao uso de transportes públicos, que é do nosso ponto de vista, a grande questão da mobilidade na nossa cidade.-----

----- O que Lisboa precisa é de mais utilizadores de transportes públicos e não de mais utilizadores em viatura própria a levarem ara o trabalho.-----

----- Relativamente aos documentos propostos pelo ALIANÇA, dizer que não os poderemos acompanhar. A moção sobre o reforço da segurança nas áreas da diversão noturna, dirige-se erradamente à Polícia de Segurança Pública, não faz qualquer sentido a Assembleia imiscuir-se diretamente nos objetivos e missões da PSP, mas, naturalmente, exortar o Governo por via do Ministério da Administração Interna, que é quem a tutela.-----

----- Mas há outras matérias que suscitam o nosso voto, reconhecendo que há problemas de segurança nas áreas de diversão noturna e, infelizmente, em muitas outras áreas da cidade. Esta moção é omissa em matérias essenciais e que estão diretamente relacionadas com o tema do reforço da segurança. O número de efetivos que faltam, as viaturas que escasseiam, os meios que cada vez menos a PSP dispõe entre muitas outras questões, essas sim, fundamentais exigir do Governo para que haja o tal efetivo reforço da segurança na nossa cidade.-----

----- Sobre a recomendação, a igualdade de tratamento das associações sindicais e de empregadores, gostaríamos de afirmar que essa diferenciação na Lei, relativamente, às isenções, não é um mero lapso ou esquecimento. A relação laboral entre trabalhadores e empregadores não é uma relação paritária de interesses, há uma desigualdade o trabalhador está subordinado ao empregador, e este tem o poder de decisão e os meios que os trabalhadores mesmo organizados, não detém, isentar os empregadores é negar esta relação desigual, procurando colocá-la num patamar de igualdade que não existe.-----

----- Por fim, sobre a proposta do Bloco de Esquerda, de saudação à manifestação pela eliminação da violência obstétrica.-----

----- Temos algumas questões, sobre esta matéria, não por não saudarmos esta manifestação, aliás, o PCP esteve presente na manifestação, conhece bem os seus fundamentos e reivindicações e partilha as suas preocupações, mas porque entendemos que muitos dos inaceitáveis problemas, que se têm registado para as parturientes...”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada, queira concluir.”-----

----- **A Senhora Deputado Municipal Natacha Amaro (PCP)**, no uso da palavra fez continuou a sua intervenção:-----

----- “Estou mesmo a terminar, são indissociáveis do brutal desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde, e porque pensamos que essa é a linha fundamental desta luta. Investir em recursos humanos e materiais com uma acrescida humanização dos cuidados de saúde materna, para o PCP é preciso dar confiança às mulheres, às que estão grávidas e às que pensam vir a estar, para estas exigências, sem semear o medo e a insegurança e sem ostracizar os profissionais de saúde, não perdendo nunca de vista...”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção-----  
----- “Terminou o seu tempo, Senhora Deputada.” -----  
----- **A Senhora Deputado Municipal Natacha Amaro (PCP),** no uso da palavra fez continuou a sua intervenção: -----  
----- “O reforço do Serviço Nacional de Saúde também nesta área.-----  
----- Obrigada.”-----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada.”-----  
----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- “Senhora Deputada Angélique da Teresa da Iniciativa Liberal, tem a palavra.” ----  
----- **A Senhora Deputado Municipal Angélique da Teresa (IL),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhora Presidente em Exercício,-----  
----- Senhores Vereadores,-----  
----- Senhores Deputados, -----  
----- Caros lisboetas.-----  
----- Relativamente à Moção 44/04, é muito interessante, lê-la porque realmente, quando faziam parte da geringonça e quando integravam o executivo de Lisboa, não resolveram os problemas da habitação, eventualmente, porque não sabem e não sabem, acabam por fazer aquilo que fazem de melhor, que é fecha, proíbe, constrói muros, isola, põem uma cruz se não for público e nos dias de maior euforia acenam com a expropriação sumária.-----  
----- A Iniciativa Liberal, mostrou-se totalmente recetiva em rever todos os programas, nomeadamente os “*Golden visa*”, desde que o resultado final seja o de atrair investimento para Portugal. -----  
----- Não queremos restringir os nómadas digitais que venham para Portugal, assim, como não queremos que restrinjam os nossos que vão para o estrangeiro. -----  
----- Pelos vistos, sabemos como atrair os residentes não habituais, mas tratamos mal os portugueses, enquanto não pararmos com este fanatismo ideológico os nossos filhos vão continuar a sair de Portugal, e muitos deles saem não porque querem, mas porque sabem que em Portugal não podem ter ambição nem futuro. Não acredito que haja aqui um pai, seja ele comunista, socialista, social-democrata ou liberal, que não queira o melhor para os seus filhos. Não acredito! Neste sentimento, acho que estamos todos de acordo, por isso, não há como votar favoravelmente esta moção, vamos mas é criar riqueza para todos! -----  
----- Muito obrigado.”-----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem agora a palavra a Senhora Deputada Leonor Rosas do Bloco de Esquerda.”-----

----- **A Senhora Deputado Municipal Leonor Rosas (BE),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente,-----

----- Senhores Deputados.-----

----- Para o PAOD, de hoje, o Bloco de Esquerda, trouxe quatro temas importantes para a cidade.-----

----- Em primeiro lugar, tendo em conta a urgência de defender o direito à habitação, apresentamos aqui uma moção pela eliminação dos vistos *Gold* e dos benefícios fiscais para os nómadas digitais e outros residentes não habituais.-----

----- As consequências, dos vistos *Gold* estão à vista. A propagandeada criação de emprego é uma mentira, que a esmagadora maioria destes resultou em investimentos imobiliários que contribuem para a especulação em centros urbanos.-----

----- Ao mesmo tempo, o Governo aposta nos nómadas digitais, oferecendo-lhe benefícios fiscais injustificados e contribuindo para a subida das rendas na cidade, lembramos que os senhorios retiraram 80% dos quartos para os estudantes do mercado, para alinharem a sua oferta para o turismo e para estes nómadas.-----

----- É necessário travar a venda ao desbarato que está a ser feita da cidade, e garantir que quem estuda ou vive do seu trabalho, não é impedido de viver em Lisboa.-----

----- Em segundo lugar, é igualmente importante melhorar o serviço de informação da Carris, que tal como nos tem chegado, tem estado em claro processo de deterioração.-----

----- Na recomendação apresentada, chamamos a atenção para a supressão de horários sem aviso, para os tempos de espera elevados e ausência das informações relativas aos mesmos, para as falhas frequentes da aplicação informática da Carris e do seu serviço de SMS.-----

----- Todos os dias, milhares de pessoas utilizam transportes públicos para se deslocarem, para os seus locais de trabalho ou de estudo estas pessoas, precisam de um serviço previsível, confiável e que lhes garante o cumprimento de horários, é por isso imperativo que se perceba o porquê destas falhas recentes e sistemáticas, e que se reponha o total funcionamento dos serviços de informação da Carris.-----

----- De seguida trazemos dois votos de saudação.-----

----- Em primeiro lugar, saudamos e reconhecemos a luta do Observatório da Violência Obstétrica, que, com outras associações, no passado dia 6 de novembro saiu à rua para exigir o reconhecimento da violência sofrida, por muitas mulheres no contexto do parto e pós-parto, que continua a ser negada por alguns segmentos da comunidade médica.-----

----- O Bloco de Esquerda, partilha as preocupações destas ativistas, por um parto seguro e humanizado, por um Serviço Nacional de Saúde, público gratuito e de qualidade para todas, contra o encerramento das maternidades públicas e contra a discriminação das mulheres racializadas e imigrantes na situação do parto.-----

----- Assim, consideramos, que a Assembleia Municipal de Lisboa, deve saudar esta luta e expressar a sua solidariedade, com todas as mulheres vítimas de violência obstétrica em Portugal.-----

----- Finalmente, trazemos um voto de saudação a todas e todos os que têm saído à rua, em ocupações e manifestações, para chamar a atenção para a urgência da luta climática, e que para os que em dias de COP, sublinham, a insuficiência das propostas do Governo e o fracasso das metas que os próprios traçaram nos últimos anos.-----

----- Na passada semana, alunas e alunos das Escolas Secundária António Arroio, Camões, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Ciências, ocuparam as suas escolas e universidades, exigindo o fim dos combustíveis fósseis, parecem ser dos poucos conscientes da dimensão da catástrofe climática que se aproxima.-----

----- As conferências climáticas sucedem-se, mas emissões de CO2 continuam a aumentar. A linha vermelha de um grau e meio já é uma meta praticamente ultrapassada, e a urgente meta das zero emissões parece cada vez mais distante.-----

----- Ao mesmo tempo, os fenómenos climáticos extremos multiplicam-se. Todos vivemos o calor e a seca na Europa, neste verão, como não era vista há cinco séculos. Vimos um terço do Paquistão, inundado e dezenas de eventos meteorológicos extremos por todo o mundo. Os pontos não retornam aproximam-se perigosamente, saudamos estas e estes jovens, que saem à rua, porque estão na linha da frente de uma tarefa que é de todos nós e que começa também na nossa cidade, salvar o único planeta que temos.-----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado António Avelãs, deputado não inscrito, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Avelãs (DNI),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Senhoras Secretárias,-----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Senhores e Caros Deputados.-----

----- Os deputados dos Cidadãos por Lisboa, formalmente deputados não inscritos, trazem a esta reunião, uma recomendação, por um direito que é tão simples quanto importante, é o direito de que esta assembleia tem de ser formalmente informada da ata, das decisões dos projetos, das questões, tratadas no Conselho de Cidadãos, que reuniu em maio, isto é, há seis meses.-----

----- As informações que dessa reunião que temos, vêm dos jornais e de outras fontes, mas isso não impede nem exime a Câmara Municipal de Lisboa, de informar formalmente esta assembleia do conteúdo da reunião.-----

----- Não quero crer, sinceramente, não quero crer que esta não comunicação, signifique menos apreço da Câmara Municipal de Lisboa, relativamente, ao Conselho de Cidadãos, mas devo reconhecer que a informação dada, permitirá não só acompanhar o que, de facto se passou, acompanhar o trabalho...” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado, tem que concluir.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Avelãs (DNI),** no uso da palavra continuou a sua intervenção:-----

----- “O desenvolvimento de um Conselho de Cidadãos, que julgamos importante, e cujo trabalho será, de certeza melhorado com a informação que a Câmara tem obrigação de nos dar, e, portanto, aqui fica o apelo, a Câmara, cumpra o seu dever, informo-nos. -----

-----Muito obrigado” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Avelãs (DNI),** no uso da palavra continuou a sua intervenção:-----

----- “Aproveito só meio minuto, para dizer, que depois de ter falado com os subscritores, eu vou subscrever, a recomendação 044 do PEV, sobre o ruído das escolas e a moção 039/01 do MPT.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado, está concluída a sua intervenção, obrigada”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Carlos Reis, do PSD tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Carlos Reis (PSD),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente, -----

----- Boa tarde Senhores Vereadores, -----

----- Caros colegas, público presente. -----

----- O PSD vai votar naturalmente contra o primeiro ponto e, portanto, iremos solicitar a separação por pontos do voto de saudação do Bloco de Esquerda 044/06, relativa às lutas pelo clima, nomeadamente, de uma questão, de uma saudação às ocupações. -----

----- Eu nem quero querer que uma coisa destas tenha vindo aqui à Assembleia Municipal, de um partido legalmente constituído e de um partido que tem que ter mínimos de responsabilidade institucional. -----

----- Artur Rimbaud, grande poeta, dizia, que ninguém é sério aos 17 anos e, portanto, em relação aos miúdos que ocupam as escolas, todos nós teremos a nossa apreciação, as lutas e os motivos e as fundamentações que as motivam são dignas de crédito, e até

são dignas, até de empatia, agora o que não é de todo, é quem muito menos sério que miúdos de dezassete anos, é quem os manipula, e vem aqui saudar ocupações de escolas e universidades, nunca pensei que num Estado de direito viesse ser proposto, isto sinceramente, é uma promoção de ilegalidade, naturalmente, vinda de quem saúda ocupações de casas.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Deputada Sofia Vala Rocha, tem a palavra do PSD.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Sofia Vala Rocha (PSD),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde a todos.-----

----- Eu venho aqui hoje para me referir, a um tema que é trazido pelo Bloco de Esquerda, o voto 044, que saúda a manifestação pela eliminação da violência obstétrica.-----

----- A política nunca deve ser uma história individual. A política nunca deve ser feita por causa de uma pessoa ou de uma circunstância particulares, é por isso que as leis são gerais e abstratas, mas todos nós devemos estar atentos às mudanças das mentalidades e às mudanças da sociedade.-----

----- Relativamente a esta questão da violência obstétrica, eu penso que esse é o caso, quando estamos atentos à sociedade, estamos atentos aos sinais que a sociedade dá. Eu penso que a violência obstétrica é olhada hoje com outros olhos.-----

----- Eu gosto de séries e apesar da história, nunca dever ser feita das séries que nós gostamos é extraordinário que uma das séries mais impactantes do momento, “A Guerra dos Tronos”, que é gostada por homens e mulheres. Nós andámos todos a vê-la, ultimamente, passaram dez episódios, e eu estava sentada em casa a ver e apercebi-me no primeiro episódio que ele tinha começado com um parto sangrento, muito cru e muito gráfico, e eu estava sentada em casa a olhar para aquilo e senti-me fisicamente mal, incomodada pela crueza das imagens.-----

----- Fui vendo a série e no final da série o último episódio foi exatamente, fechou o ciclo da mesma maneira, rainhas a parirem filhos, mas com o parto exibido de uma forma muito crua, muito sangrenta e muito gráfica, e eu penso que qualquer mulher ou qualquer marido, companheiro, namorado, que tenha assistido a essa situação sabe que aquilo não anda muito longe da verdade. E aquele é o panorama que se vive em grande parte do mundo não ocidental, onde as mulheres têm ainda aquele tipo de partos.-----

----- No mundo ocidental, neste mundo, em que vivemos, as mulheres já têm os seus filhos noutras condições, a nossa realidade de países evoluídos da OCDE, é de outras condições, estamos a falar de uma outra coisa.-----

----- Mas eu citei “A Guerra dos Tronos”, também para vos suscitar interesse, mas por perceber que quando o assunto do parto é retratado daquela forma numa série que é vista por milhões de pessoas, é porque a mentalidade está suficientemente madura para começar a falar de algumas questões referentes ao parto, e o tema que o Bloco de Esquerda aqui traz sobre a violência obstétrica, não aquele tipo de violência, mas a violência que é praticada de formas mais suaves, mais subtis, mas ainda assim violência contra as mulheres, merece a nossa séria ponderação. -----

----- É óbvio que o PSD é um partido central moderado, nunca se revê no radicalismo dos termos em que o Bloco de Esquerda, os apresenta, nomeadamente, ainda agora a senhora deputada municipal sobre este tema, logo de entrada, disse “sair à rua”. -----

----- O PSD obviamente não se revê nos termos em que é apresentado, mas a causa, a causa da violência obstétrica contra as mulheres, é uma causa que ao PSD enquanto partido personalista diz muito, nesse sentido, o PSD vai votar a favor, da proposta do Bloco de Esquerda não acompanhando, como é óbvio, os exatos termos em que o faz, mas assinalando a nossa profunda preocupação contra todas as mulheres, que são vítimas de violência obstétrica. -----

----- Duas ou três notas finais, a primeira é que, ao contrário daquilo que o manifesto diz a posição do PSD não é contra os médicos, como é evidente, aquilo que não pode o PSD deixar de acompanhar é a violência que é perpetrada contra as mulheres e é sobre isso, que temos como sociedade de trabalhar, mas trabalhar com os médicos, com as instituições que estão no terreno, aperfeiçoando, nomeadamente o que se considera ser violência obstétrica para não estar a tratar como violência aquilo que não é, porque como é óbvio, uma mulher que entra no hospital tem de ver a sua vontade respeitada, mas também tem de respeitar e ouvir aquilo que os médicos e os profissionais da área conhecem melhor do que ela. Mas este trabalho tem que ser feito com as mulheres, com os médicos e uma nota final alguma coisa de perverso se passa nos hospitais portugueses públicos e privados, há uma absurda taxa de recurso à cesariana, que põe em causa a vida das mulheres e das crianças alguma coisa profundamente está errada...” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Sofia Vala Rocha (PSD),** no uso da palavra continuou a sua intervenção: -----

----- “Na natalidade em Portugal, e é sobre isso que gostaríamos de trabalhar em prol das portuguesas e dos portugueses. -----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada”.-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhor Deputado José Inácio Faria, do MPT, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Senhora Presidente em Exercício,-----  
----- Senhoras Vereadoras,-----  
----- Senhores Vereadores,-----  
----- Caros Colegas, público presente. -----  
----- Primeiro, começo por agradecer ao Senhor Deputado António Avelãs ter subscrito a moção que hoje o MPT apresenta em defesa dos mais vulneráveis, daqueles que não só precisam da solidariedade de todos nós portugueses mas, e acima de tudo, do próprio Estado, razão pela qual dirigimos esta Moção ao Governo da República.-----  
----- O Colégio Eduardo Claparède, que há quase 70 anos se dedica ao ensino pedagógico e terapêutico de crianças com necessidades educativas especiais, anunciou que fechará as portas no final do ano devido ao agudizar das dificuldades financeiras que, desde há anos, vem sofrendo. -----  
----- Os alunos deste prestigiado Colégio, muitos dos quais oriundos de famílias de baixos rendimentos, encontram aqui apoios pedagógicos e terapêuticos que a escola pública não lhes assegura, pelo que o seu o encerramento possa vir a significar que as 80 crianças que atualmente frequentam este estabelecimento, quinze das quais em regime de internato, fiquem de fora de um sistema educativo que as deveria acolher e acompanhar, pondo em risco a sua autonomia pessoal e a sua inclusão social. -----  
----- Todos sabemos que a necessidade de manter equipas multidisciplinares e de disponibilizar tecnologias e infraestruturas específicas implicam elevados custos financeiros para estes estabelecimentos de ensino que, desde há muito, reclamam a atualização do montante de 511 euros pago pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Ministério da Educação por cada criança.-----  
----- Se este valor, que não é atualizado desde 2008 antes ainda da crise financeira, era manifestamente parco, agora, quando a inflação a atingir valores recordes de há trinta anos, tornou-se ainda mais evidente que é totalmente insuficiente para garantir um ensino de qualidade destes jovens. -----  
----- Gostaria de referir que Portugal, que subscreveu a Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na área das necessidades educativas especiais de 1994, continua sem conseguir garantir ainda verdadeiros mecanismos de inclusão nas escolas e não pode deixar para trás estas crianças e jovens com necessidades educativas especiais.-----  
----- Por isso, e porque se demonstra imperativo que o próximo Orçamento de Estado para 2023 contemple, também, a atualização das comparticipações pagas a cada um destes alunos e assegure a sobrevivência destas instituições que intervêm onde o Estado continua a falhar, o Partido da Terra entendeu hoje aqui apresentar esta Moção em Defesa do Colégio Eduardo Claparède instando o Governo da República à sua matriz social e a ser mais solidário e a olhar por estes nossos concidadãos mais desfavorecidos.-----

----- Apresentamos também nesta sessão um voto de saudação a Nuno Barros, atleta português com uma vasta carreira firmada na Canoagem que ao longo dos anos colocou o nome de Portugal no topo dos galardões Mundiais, e que no passado mês de outubro recebeu a medalha de ouro na categoria de Masters durante o Campeonato do Mundo de Maratonas de Canoagem, razões pelas quais hoje o MPT decidiu homenagear este atleta de excelência. -----

----- E, termino referindo, que quanto aos restantes documentos das forças políticas iremos votar na generalidade a favor, exceto o voto n.º 44/06 do Bloco de Esquerda, que pedimos que seja votado ponto por ponto, e também, e pelas razões que já aqui foram invocadas pelo PSD e por outros partidos. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves, da Iniciativa Liberal tem a palavra.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rodrigo Mello Gonçalves (IL),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente em Exercício, -----

----- Senhores Secretários, -----

----- Senhores Vereadores, -----

----- Senhores Deputados Municipais. -----

----- Muito rapidamente para vir aqui saudar a moção trazida pelo MPT, relativamente, aos colégios do ensino especial, de facto, é daquelas situações surreais que nós temos em Portugal, crianças que têm necessidades especiais de educação, que estão em colégios que são única e exclusivamente financiados pelo Estado e o Governo desde 2008, que não atualiza o valor da comparticipação pago por aluno. -----

----- Estamos numa situação em que os colégios, uns estão em falência, outros já anunciaram que estão a fechar portas, e os pais e os alunos não tem qualquer resposta por parte do sistema educativo para isto, não faz qualquer sentido e é urgente que seja revista esta situação. -----

----- Há dois anos atrás, no debate parlamentar sobre a proposta do Orçamento de Estado para 2021, o então Secretário de Estado João Costa, tinha afirmado que a revisão da portaria que regula o financiamento dos colégios de ensino especial era um compromisso do Governo. Passados dois anos, estamos na mesma situação e o Governo até agora, não se comprometeu a atualizar ou a referir os valores das atualizações que vai fazer nesta matéria e, por isso sugerimos também um ponto novo na moção do MPT acrescentar um novo ponto três, a exortar o Governo que proceda anualmente à atualização do valor da comparticipação do Estado por aluno, porque é o mínimo que se pode fazer em situações desta natureza. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Miguel Ferreira da Silva, da Iniciativa Liberal tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Ferreira da Siva (IL),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente,-----

----- Senhores Vereadores, Caros todos.-----

----- Queria começar por saudar, a recomendação do ALIANÇA, relativamente, à igualdade de tratamento de associações sindicais e de empregadores que, para além de votar, favoravelmente, pedimos para subscrever, associamo-nos a essa igualdade perante a Lei. -----

----- Queria também anunciar o nosso voto favorável, relativamente, à recomendação dos deputados não inscritos, por uma maior transparência na gestão do Conselho de Cidadãos, de facto, esta assembleia deve ser informada sempre que possível de tudo, mas recordamos também, que não basta ouvir há também que resolver os problemas dos municípios e para isso recordamos a nossa proposta de um provedor do município.--

----- Finalmente, relativamente ao voto, o Bloco de Esquerda sobre a violência obstétrica, duas notas apenas. -----

----- A primeira para dizer que não, a culpa não é dos privados, a culpa é de quem pratica violência obstétrica, seja ela onde for, segundo ponto, queria alertar que na definição de maus tratos psicológicos, se inclui, a omissão de informação sobre a saúde do bebé e a omissão de informação sobre o decorrer do parto. -----

----- Estes dois tipos de violência obstétrica abrangem não só as mulheres, mas os homens que muitas vezes numa situação de grande fragilidade, para apoiar as suas parceiras tem que tomar decisões impossíveis, também os homens devem ser considerados neste voto. -----

----- Disse!”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Jorge Nuno Sá, do ALIANÇA, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Jorge Nuno Sá (ALIANÇA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário.-----

----- Senhora Presidente em Exercício.-----

----- Tentando ser muito rápido, mas esclarecendo sobre a igualdade de tratamento ações sindicais empregadoras, há uma segunda versão, eu pedia uma especial atenção à Câmara, porque esta segunda versão apenas tem a ver com o texto que tiramos do *site* da Câmara, é que os regulamentos anteriores e os atuais estão misturados, o que traz um bocado de insegurança jurídica. Aqui quem pesquisa no *site* da Câmara tem vários regulamentos que já não estão atualizados nas próprias publicações oficiais. ----

----- Dizer que não me surpreende que o PCP e que “Os Verdes”, critiquem esta igualdade de tratamento, pois não acreditam na concertação social, mas sim na luta de classes. Agora insinuar isto aqui é um grupo de perigosos capitalistas que visam o lucro, quando estamos a falar, por exemplo, da CNA, da Confederação Nacional de Agricultores, que o PCP tanto acarinha, quando estamos a falar, por exemplo, da Confederação das Micro Pequenas e Médias Empresas, que o PCP, tanto acarinha, não sei onde estão os perigosos capitalistas aqui? Que visam o lucro, como dizia aqui o Senhor Deputado dos Verdes. -----

----- Um exemplo para todos percebermos. -----

----- Se a Associação de Comerciantes da Feira do Relógio, pedir a esta sala para fazer um evento não tem direito a isenção, mas se a CGTP a pedir já tem, esta é a diferença. Não estamos a falar de perigosos capitalistas, estamos a falar de igualdade perante o Código de Trabalho, de associações de empregadores e de associações sindicais. -----

----- Sobre a segunda recomendação, que apresentamos sobre a questão da segurança da diversão noturna em Lisboa. Eu não queria alongar-me muito, mas apelava que vissem as duas reportagens da TSF da semana passada, quinta-feira, sobre a noite do Porto onde a polícia está, onde faz falta e sobre a noite de Lisboa da PSP faz fiscalização, essa podia ficar para a Polícia Municipal e a PSP fazer policiamento de proximidade, e sim, imiscuo-me nas questões policiais, porque preocupo-me com a segurança da cidade e quando, da próxima vez, tivermos aqui um voto de pesar, como o do agente Fábio Guerra, que tivemos há meses, não estamos só a expressar a solidariedade se nada fizermos, teremos também a expressar a cumplicidade e, com isso comigo não contam.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Gonçalo da Câmara Pereira, do PPM, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Gonçalo da Câmara Pereira (PPM),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Excelentíssima Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Cara Mesa,-----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Caros Deputados,-----

----- Caro público.-----

----- Só para tocar aqui em dois pontos, principalmente, aqui para o Partido Socialista. O 5 de Outubro continuamos, desde 1910, a dizer isto, o 5 de Outubro, cada vez que comemorarem o 5 de Outubro, não se esqueçam que estão a atacar toda e qualquer mulher. -----

----- A Constituição de 1911, foi feita pelo Partido Republicano, proibiu as mulheres de votar, porque, a 4 de Outubro de 1910, as mulheres votavam, votavam e havia uma

Constituição que o dono do Partido Republicano estava representado na Assembleia nas cortes, portanto, nós só retomámos a democracia com o 25 de Abril, portanto, é para não se esquecerem que cada vez que fizerem um voto sobre o 5 de Outubro, estão a votar contra as mulheres deste país, só por causa disto. E agora outra coisa, estranhamos que seja o PS a fazer um voto de saudação ao Lula ladrão, porque, numa altura destas onde o nosso ex-presidente da Câmara, tem também processos em tribunal à espera de prescrever, portanto, atenção quando fazem este tipo de votos, se têm mais atenção, porque o povo português não é estúpido. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- O Senhor Deputado José Inácio Faria está a pedir a palavra?” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte interpelação à Mesa: -----

----- “Senhora Presidente é interpelação à Mesa. -----

----- Para já é para agradecer a intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves, relativamente, à nossa moção e para dizer que nós aceitamos a inclusão de um ponto número 3 à nossa moção, que passaria a ter o seguinte teor, portanto, número 3, “*procede anualmente à atualização do valor da comparticipação do Estado, por aluno*”, e é isto, basicamente. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Deputada Margarida Neto do CDS.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Margarida Neto (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente em Exercício, -----

----- Senhores Deputados. -----

----- O CDS quer agora referisse à saudação da manifestação para a eliminação da violência obstétrica. É importante ser rigoroso nos termos que usamos, e Portugal está entre os países do mundo onde se regista o menor, menor, número de maus tratos durante a gravidez e o parto. -----

----- O CDS preocupa-se muito com esta questão, preocupa-se com o bem-estar da das mulheres em torno da gravidez e parto, que são momentos cruciais para a saúde física e psicológica da mulher/mãe e para o desenvolvimento tranquilo da relação, mãe, bebé e família. -----

----- Há muito a fazer neste âmbito, planos de parto, muito a fazer, mas nós secundamos as preocupações da Ordem dos Médicos, da Ordem dos Enfermeiros e do Colégio da Especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, quando se apela, em não se

usar o termo violência obstétrica, mas sim eventual má prática clínica ou mau trato ou maus tratos, porque o termo violência obstétrica arrisca criar um ambiente de tensão e de críspação e desconfiança entre grávidas e os profissionais de saúde. Porque o termo de violência obstétrica, está conotado com agressão física ou psicológica, com abandono, com mutilação, com situações que, infelizmente, são trágicas em muitas partes do mundo, onde não se respeitam os direitos humanos e os direitos das mulheres, situação, que e ainda bem não se verifica em Portugal. -----

----- As queixas que existem, queixas na Ordem dos Médicos e no Conselho Disciplinar, são queixas esporádicas e se elas existem e não são referenciadas a ajuda será a essas mulheres fazerem mais queixa, desse lado, nós estamos de acordo, obviamente, que somos favoráveis, a melhoria no acompanhamento e humanização deste tempo da família, dos cuidados perinatais, no acompanhamento dos casais, porque este é o caminho a seguir. Violência obstétrica não! Acompanhamento no parto humanizado, sim!”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Francisco Camacho, do CDS.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Francisco Camacho (CDS-PP),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Senhores Deputados Municipais.-----

----- Nestes últimos dias, assistimos a várias a estudantis, pelo clima, pelo amanhã, do Planeta Terra.-----

----- As novas gerações provaram, que estão mais uma vez atentas, que têm consciência que têm consciência social, que estão disponíveis a participar na coisa pública e no nosso amanhã ainda que, de uma forma menos convencional.-----

----- Claro está que há jovens que intervêm em assembleias de freguesia, que estão presentes no poder local, que se inscrevem em juventudes partidárias, que organizam petições que vão ao Parlamento, mas também há um envolvimento no ativismo menos convencional, por isso, apesar do desagrado do CDS, com a perturbação das aulas, apesar do espírito de obstrução que, por vezes redundam em excessos, não virá da boca do CDS qualquer censura ao ativismo ambiental, quando ele é feito de forma pacífica, inteligente, consequente.-----

----- E por isso me dirijo a estes movimentos estudantis, que eles saibam fazer uso das instituições que as representam, que venham também aos fóruns municipais, à Assembleia Municipal e que a 4ª Comissão Permanente, também dê um sinal nesse sentido.-----

----- É óbvio que não podemos deixar de repudiar a mão invisível que se tem apoderado destes movimentos, deveria envergonhar todos aqueles que buscado

instrumentalizar jovens que participam de forma desinteressada, no amanhã do planeta. -----

----- Vimos no cerne destas manifestações, muitos ativistas profissionais disfarçados de estudantes, vimos cartazes e *slogans* habituais em alguns partidos e um ataque de resto, demasiadamente suspeito a um ministro da República.-----

----- Em suma, é importante que os estudantes se manifestem e que obriguem a sociedade a pensar, por outro lado, é preciso também ter consciência onde acaba uma manifestação própria dos jovens e onde começa o aproveitamento e a infiltração dos partidos radicais. -----

----- Cartazes como: o fim ao capitalismo, capitalismo igual a catástrofe, enterrar o capitalismo com os combustíveis fósseis, não me parecem serem *slogans* ingénuos, muito menos ainda parece legítima, a reivindicação pelo fim dos exames nacionais, quando esta aparentemente não tem qualquer relação com a sustentabilidade do nosso planeta. -----

----- O grau de radicalismo de cartazes ainda chegavam ao cúmulo de prendam o ministro, mostrando bem como um movimento virtuoso, de reflexão sobre o amanhã do mundo que queremos pode ser tomado por aproveitadores. -----

----- Senhora Presidente,-----

----- Senhores Deputados Municipais, para o CDS, há um apelo, é que haja respeito pelos estudantes, que se preocupam genuinamente com o planeta e que haja vergonha por essa instrumentalização de certos partidos. -----

----- É muito relevante pensar que os estudantes se manifestam e que obrigam a sociedade a pensar. É muito importante que os combates da juventude tenham expressão mediática, porém importa ter consciência de facto, onde acaba uma manifestação, e onde começa uma instrumentalização. -----

----- Assim, o CDS-PP, saudará sempre os jovens que lutam e combatem politicamente de forma abnegada, mas não acompanha a agenda política dos que usam os estudantes como fantoches. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Paulo Muacho do LIVRE, tem a palavra.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Diga, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Francisco Camacho (CDS-PP),** no uso da palavra continuou a sua intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, ainda me restam vinte segundos, julgava que não me restavam mais.-----

----- A propósito do voto de saudação do Partido Socialista, a respeito das eleições no Brasil, o CDS solicitava que, no ponto 2 deste voto, fosse inserida o termo, depois do termo “saudação”, fosse inserida a expressão, “saúda democraticamente”, e assim votaremos favoravelmente os dois pontos inscritos nesse documento. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Paulo Muacho (LIVRE),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde.-----

----- Senhora Presidente em Exercício, -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores,-----

----- Senhores Deputados. -----

----- Gostaríamos de fazer referência alguns documentos, que são hoje aqui apresentados. -----

----- Em primeiro lugar, o voto do Bloco de Esquerda, relativamente, às lutas pelo clima, nós também saudamos aqueles que se mobilizam nesta luta e aqueles que promovem ações para chamar a atenção do poder político, relativamente, à insuficiência das ações que estamos a tomar, e se é verdade que as manifestações que têm ocorrido, geram algum desconforto a alguns partidos, a verdade é que elas surgem precisamente de um sentimento cada vez maior de que não estamos a fazer o suficiente, de que não estamos a prestar a devida atenção ao tema e não estamos a tomar as medidas suficientes para evitar a catástrofe ecológica, e, portanto, é normal que os jovens que sentem que o seu futuro está em risco, tendo em cada vez mais chamar de formas diferentes a atenção do poder político. -----

----- Porque quando os jovens começaram a promover as greves climáticas, dissemos-lhes “que giros a faltarem às aulas como se fossem crescidos”, e achamos todos que era muito bonito, mas depois quando nos dizem, temos que tomar ações concretas, temos que tomar ações radicais, sim radicais, no sentido de ir à raiz do problema ai a resposta do poder político, foi, não, nós agora temos que nos ocupar do défice, temos que nos ocupar da dívida, temos que nos ocupar de um qualquer outro problema da conjuntura e, portanto, estas mobilizações surgem precisamente deste sentimento de falta de resposta e de não estar a ouvir. -----

----- E não vale a pena, também, infantilizarmos constantemente os jovens, dizendo, que, estas manifestações ocorrem simplesmente, porque estão a ser instrumentalizados pelos partidos. Os partidos também participaram e legitimamente também participam nas mobilizações, que podem ocorrer e fazem-no às claras, para que todos saibam quais é que são aqueles que se associou e que e que participam e aqueles que não o fazem e, portanto, nessa matéria não há qualquer dúvida, os jovens também não se deixam manipular, os jovens sabem bem quem está do lado das causas que os preocupam e quem não está. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada. -----  
----- Eu peço aos Senhores Assessores, que retomem os seus lugares, está muito ruído na sala, estamos a ver muitos assessores a falar com os Senhores Deputados por favor, respeitem os Senhores Deputados e as intervenções. -----  
----- Obrigada.”-----  
----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- “Senhor Deputado Hugo Gaspar, do Partido Socialista tem a palavra.” -----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Hugo Gaspar (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Excelentíssima Senhor Presidente, -----  
----- Excelentíssimo Senhor Vereador e aproveito para dar as boas vindas, já que ninguém dos Novos Tempos o fez, à nova Vereadora Sofia Ataíde, Caros Colegas Deputados Municipais.-----  
----- O PS apresenta hoje nesta Assembleia Municipal, três votos de saudação e louvor. -----  
----- O primeiro pretende destacar a conquista do Prémio City Spotlight 2022, na categoria das grandes cidades, uma candidatura em que Lisboa obteve a pontuação máxima em todas as categorias, com especial valorização do papel do orçamento participativo rumo à neutralidade climática. -----  
----- O segundo voto pretende saudar o desempenho dos atletas portugueses a Taça Europa de Séniores em judo, onde Portugal teve um excelente desempenho, com a obtenção de duas medalhas de ouro, duas de prata e sete de bronze. -----  
----- O terceiro voto, saúda a eleição democrática do novo Presidente do Brasil, Lula da Silva. Esta eleição reveste-se de um particular significado, é uma vitória da democracia brasileira, mas que extrapola as fronteiras do Brasil, é uma vitória de todos os povos do mundo que defendem a democracia, os direitos humanos, o meio ambiente o fim dos crimes ambientais na selva amazónica, dos direitos das mulheres, crianças e idosos, das minorias, daqueles que defendem o acesso massificado à cultura e ao ensino e de igualdade de oportunidades, é portanto, a vitória da civilização contra o negacionismo, a intolerância o aprofundamento das diferenças entre classes e gratuidade da violência verbal e até mesmo física.-----  
----- Gostaríamos, de nos pronunciar sob alguns dos documentos aqui trazidos ao PAOD, por algumas forças partidárias e dessa forma justificar o sentido de voto da bancada do PS. -----  
----- O primeiro desses documentos, é o voto de saudação, às lutas pelo clima aqui trazido pelo Bloco de Esquerda. O Partido Socialista irá requerer a votação por pontos, neste voto e dar liberdade de voto à sua bancada, porque se por um lado, podemos questionar a ocupação de escolas e universidades e as acusações sem fundamento de violência policial em algumas das intervenções, a verdade é que as

causas que levam estes estudantes a protestar são justas, fazemos nossas as declarações do Senhor Ministro da Educação. -----

----- Estes jovens, lutam por uma causa justa, pelo planeta, eu diria que as escolas são o alvo errado, porque as escolas são exatamente um lugar onde se promove a consciência ambiental, consciência para a sustentabilidade do planeta. -----

----- Assim, o Grupo Municipal do PS, saúda o compromisso que esta geração demonstra, para tentar transformar o mundo e interpelar os responsáveis políticos por um esforço de alinhamento com as preocupações com o meio ambiente e a sustentabilidade do mundo onde vivemos, mal estaria estes países, se não tivessem jovens que se mobilizam pelo planeta.-----

----- É hoje aqui apresentada, também, uma moção pelo reforço de segurança nas áreas de diversão noturna por parte do ALIANÇA. O PS, tem alertado repetidamente para insegurança verificada na cidade e, em particular nas freguesias com maior índice de estabelecimentos de diversão noturna, o foco desta moção é imputar responsabilidades ao Governo e de desresponsabilizar a gritante inércia do executivo dos Novos Tempos.-----

----- Recordamos a recomendação por um “Bairro Alto mais seguro” que apresentámos em maio passado, e se a Câmara Municipal tivesse aceitado a nossa recomendação, poderia ter evitado os inúmeros problemas que tem ocorrido neste bairro, aliás, se a Câmara Municipal, aplicasse o que solicitámos ao resto da cidade, também, também, teriam certo sido evitadas as agressões mencionadas na moção do ALIANÇA. -----

----- A Polícia Municipal, embora atuando dentro das suas competências, encontra-se com o seu trabalho limitado pela estratégia de atuação desta vereação, perante problemas graves como os que existem e se tem agravado nos últimos meses. -----

----- Questionamos quantos autos são passados por esta polícia e quando os processos efetivos são instruídos pela Câmara Municipal de Lisboa?-----

----- Os estabelecimentos continuam a funcionar de portas abertas com música altíssima depois das onze da noite, os limitadores de som continuam sem funcionar, continuam a abrir bares como se fossem cogumelos e os moradores continuam a desesperar com o ruído, com o excesso de consumo de álcool na via pública e com a insegurança.-----

----- Muitos dos locais atualmente problemáticos do ponto de vista do ruído e da insegurança, assistiram a um aumento exponencial do número de estabelecimentos de bebidas nos últimos meses, pelo que se verificou o total incumprimento da legislação já existente e a absoluta falta de fiscalização das condições de funcionamento dos mesmos por parte da autarquia. -----

----- Que tipo de Lisboa queremos? Um centro histórico sem pessoas, inseguro com mono comércio e estabelecimentos de qualidade duvidosa? Queremos turismo étlico?

----- A segurança na cidade não é uma responsabilidade apenas da PSP ou do Governo como quer fazer crer o proponente desta moção. A segurança da cidade é uma responsabilidade de todos, Governo, Câmara e Juntas de Freguesia e a Câmara não está nem quer fazer a sua parte.-----

----- Gostaríamos também de nos referir à moção apresentada pelo PCP, que aproveitamos para saudar pela eleição do seu novo secretário-geral, e que versa sobre a defesa do direito da habitação e respetivas medidas de emergência.-----

----- Aquilo que nos separa não é o objetivo, mas sim, o não reconhecimento na redação desta moção de tudo o que o atual Governo tem feito para defender as pessoas no contexto excecional de dificuldade que o nosso país atravessa.-----

----- Não havendo este reconhecimento, cai-se no equívoco de propor medidas que já estão em execução, até com maior abrangência de meios e beneficiários, cai-se no equívoco de querer alargar irrealisticamente medidas que são orçamentais e socialmente equilibradas ou cai-se no equívoco, este claramente clássico e dogmático de propor aquilo que não pode ser executado numa democracia, assente num papel do Estado e no respeito pela iniciativa privada na atuação política balizada pela assunção dos compromissos com os parceiros sociais, com as instituições e o cumprimento com os normativos europeus ou seja na leitura nem sempre simples daquilo que é avaliação do PCP faz do que o PS tem feito, quando se é frontalmente contra, significa que até se está fazer bem. -----

----- Por isso, e reconhecendo o contributo que esta moção representa, iremos votar globalmente contra ou caso se decida optar pela votação por pontos, ponderamos a abstenção de alguns dos mesmos. -----

----- Finalmente, fazemos referência à moção do Bloco de Esquerda pela eliminação dos vistos *gold* e dos benefícios fiscais para “nómadas digitais” e outros residentes não habituais e pela defesa do direito à habitação.-----

----- Perdeu-se nesta moção, uma verdadeira oportunidade de convergência naquilo que nos importa enquanto Eleitos à Assembleia Municipal, que é a cidade de Lisboa, isto partindo do pressuposto que existia esta vontade de convergir. -----

----- A moção parte de um problema que existe em Lisboa e que importa refletir extrapolando para a realidade nacional. Deveria ter havido por parte do BE, a disponibilidade para acentuar essa diferença na moção, após a votação do PS na Câmara, mas não registámos a mesma. Sejam claros, o Partido Socialista, está disponível para avaliar, corrigir e até melhorar o que tem que ser melhorado, é importante trabalhar na revisão do enquadramento local como tem sido feito, no alojamento local em relação aos vistos *gold* e o regime de residentes não habituais, na cidade de Lisboa. Existem diferentes necessidades em relação a estas matérias na cidade de Lisboa e no restante país, mais recentemente no interior, fora dos grandes centros urbanos, há a necessidade de criar políticas que estimulem a fixação das pessoas, incluindo “nómadas digitais”, combatendo dessa forma a desertificação e a falta de investimento através de incentivos fiscais. -----

----- Finalmente, não se pode falar em campanha a favor da fixação dos “nómadas digitais”, como expresso, no segundo ponto a moção, mas em posições públicas por parte de alguns membros do Governo, por tudo isto iremos abster-nos. -----

----- Uma última nota, para nos referimo-nos àquilo que foi dito aqui pelo Deputado Municipal do PPM, no próximo dia 18 de outubro, a convite do Senhor Presidente da República e do Primeiro-Ministro António Costa, o recém-eleito numa eleições livres

e democráticas Lula da Silva, estará presente em Portugal, eu penso que essas notícias não lhe terão chegado, dada a distância que existe em Lisboa e Arronches, os trezentos quilómetros que nos separam. -----

----- Disse!” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado Jorge Nuno Sá, com o tempo do PAN, creio.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Jorge Nuno de Sá (ALIANÇA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário. -----

----- Senhores Deputados, -----

----- Senhores Vereadores. -----

----- Apenas para concordar com o que acabou de dizer o Senhor Deputado Hugo Gaspar, sobre a fiscalização, porque isso é que nós temos escrito na moção que apresentamos no 17 da ordem de trabalhos, portanto, nós não pretendemos ocultar nada é o que lá está escrito, temos uma no PAOD, sobre o policiamento e uma no ponto 17 na ordem de trabalhos, sobre a fiscalização que o senhor dizia que queríamos ocultar e de ilibar a Câmara, não! -----

----- E digo-lhe mais, quando, em 2017, casos similares, eu falei exatamente do reforço da fiscalização, inclusivamente, numa publicação que está no *Facebook* publicada, foram os deputados municipais do Partido Socialista, que me vieram dizer na altura em comentários que estão lá também ainda guardados, que a culpa não era da Câmara era do Ministério da Administração interna. -----

----- Eu dei o exemplo, polícia do Porto, polícia de Lisboa, é o mesmo país é o mesmo Ministério, estou usar o tempo do PAN, Senhores Deputados, estou a usar os quarenta segundos e limito-me a isso. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado. -----

----- Não tendo mais inscritos, a Câmara quer falar? Portanto, tem a palavra.” -----

----- **A Senhora Vereadora Filipa Roseta,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Olá a todos, eu queria acima de tudo, também dar aqui uma palavra de boas-vindas à nossa Sofia, pela primeira vez nestas assembleias e também queria só dar uma palavra... temos aqui muitas boas horas à frente, muitas boas horas de debate político à frente, como é sempre importante e interessante nesta diversidade que é esta Assembleia Municipal. -----

----- Foram abordados muitos temas, mas o único que eu queria falar agora, era realmente a habitação.-----

----- Já sabem, já foi anunciado hoje de manhã, que nós vamos ter o maior orçamento de sempre na habitação, cento e vinte e dois milhões só em habitação, portanto, é um desafio muito grande para a Câmara, é um desafio muito grande para todos os serviços, é uma ambição muito grande que nós estamos a pôr em termos do orçamento, mas estamos a assumir esta missão nacional de aproveitar o esforço do PRR e conseguirmos, de facto, executar este orçamento.-----

----- Também, queria sublinhar, uma nota de uma moção que foi relativamente ao Casal do Pinto, porque vocês irão ver, o Casal do Pinto, no orçamento, portanto, é um dos planos que nós queremos levar para a frente, já em vinte e três, começar a fazer o projeto e que aquela área merece, é aquelas partes da cidade esquecida, que nós não queremos deixar abandonada, portanto, sim, o Casal do Pinto é para avançar, esteve parado demasiado tempo e vamos começar em 23 a trabalhar nele.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Vereadora.-----

----- Não tendo mais inscrições, vamos então começar a votação.”-----

----- **VOTAÇÕES:**-----

----- **VOTO 043/02 (PS) – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS) – SAUDAÇÃO PELA CONQUISTA DO PRÉMIO CITY IN THE SPOLIGHT 2022;**-----

----- (O Voto n.º043/02 fica anexado à presente ata como **Anexo I** e dela faz parte integrante)-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Votação 43/02 do PS, Saudação pela conquista do Prémio City in the Spotlight 2022.”-----

----- O Voto 043/02 (PS) foi **aprovado por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CHEGA.-----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM nesta votação)-----

----- **VOTO 044/01 (PS) – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS) – SAUDAÇÃO AOS ATLETAS MEDALHADOS NA TACA DA EUROPA DE SÊNIORES – JUDO;**-----

----- (O Voto n.º044/01 (PS) fica anexado à presente ata como **Anexo II** e dela faz parte integrante)-----

----- O Voto 044/01 (PS) foi **aprovado por unanimidade.**-----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM nesta votação)-----

----- **VOTO 044/03 (PS) – NOVA VERSÃO – ALTERADA – (SUBSCRITO PELOS GRUPOS MUNICIPAIS DO PS E DO BE) – SAUDAÇÃO ELEIÇÃO INÁCIO LULA DA SILVA PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL;**-----

----- (O **Voto n.º044/03 (PS)** fica anexado à presente ata como **Anexo III** e dela faz parte integrante)-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Voto 44/03 do PS, o Bloco de Esquerda subscreve este voto, “Saudação eleição de Luís Inácio, Lula da Silva para Presidente da República federativa do Brasil”, estão a pedir por pontos, mas com a introdução sugerida pelo CDS, vamos então por pontos.

----- **O Voto 044/03 (PS) – Deliberado por pontos:**-----

----- **Ponto 1 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PEV, PAN, MPT, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CHEGA, abstenção: IL, ALIANÇA.-----

----- **Ponto 2 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PEV, PAN, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CHEGA, MPT, Abstenção: IL, ALIANÇA.-----

----- **(Ausência do Grupo Municipal do PPM nesta votação)**-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O ponto 2 foi aprovado por maioria, o PCP, quer declaração de voto oral, a Iniciativa Liberal quer declaração de voto escrita, e o MPT declaração de voto oral, vamos continuar com as votações.-----

----- **VOTO 044/06 (BE) – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO BE) – SAUDAÇÃO ÀS LUTAS PELO CLIMA: OCUPAÇÕES E MARCHA;**-----

----- (O **Voto n.º044/06 (BE)** fica anexado à presente ata como **Anexo IV** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Voto do Bloco de Esquerda, “Saudação às lutas pelo clima, ocupações e marcha”, temos pedido de separação por pontos pelo MPT, PSD e PS, o voto tem dois pontos.”-----

----- **O Voto 044/06 (BE) – Deliberado por pontos:**-----

----- **Ponto 1 foi rejeitado** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, MPT, PPM, ALIANÇA, 9 DM PS, favor: BE, LIVRE, 9 DM PS, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PCP, PAN, PEV, 4 DM PS. ---

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “A Iniciativa Liberal fará uma declaração de voto oral, o MPT uma declaração de voto oral, e agora vamos votar o ponto 2, o PCP pediu uma declaração de voto escrita, o MPT declaração de voto oral.”-----

----- **Ponto 2 foi aprovado** por maioria com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, IL, PEV, PAN, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CDS-PP, CHEGA, MPT, PPM, abstenção: PCP.-----

----- **VOTO 044/07 (BE) – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO BE) – SAUDAÇÃO À MANIFESTAÇÃO PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, 6 DE NOVEMBRO)**-----

----- (O Voto n.º044/07 (BE) fica anexado à presente ata como Anexo V e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao Voto 44/07 do Bloco de Esquerda, “Saudação a manifestação pela eliminação da violência obstétrica de 6 de Novembro”, querem ponto por pontos.”-----

----- **Voto 044/07 (BE) – Deliberado por pontos:**-----

----- **Ponto 1 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, IL, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CDS-PP, PPM, abstenção: PCP, CHEGA;-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O ponto 1 foi aprovado por maioria com declaração de voto escrita por parte do CHEGA e o PCP também tem uma declaração de voto escrita.”-----

----- **Ponto 2 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, BE, IL, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PCP, CHEGA.-----

----- **Ponto 3 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CDS-PP, PPM, abstenção: PCP, IL, CHEGA.-----

----- **VOTO 044/08 (CHEGA) – 2ª NOVA VERSÃO – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO CHEGA) – LOUVOR AOS AGENTES DA PSP AGREDIDOS NA 24 DE JULHO.**-----

----- (O Voto n.º044/08 (CHEGA) fica anexado à presente ata como Anexo VI e dela faz parte integrante)-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao Voto 44/08 do CHEGA, “Louvor aos agentes da PSP agredidos no dia 24 de Julho”, que teve uma segunda nova versão.”-----

----- **Voto 044/08 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, contra: PCP, abstenção: PS, BE, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco.-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O Bloco pediu declaração de voto escrito o PCP declaração de voto oral.”-----

----- **VOTO 041/05 (MPT) – NOVA VERSÃO – (SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO MPT) – SAUDAÇÃO A NUNO BARROS PELO TÍTULO DE CAMPEÃO DO MUNDO DE MARATONA MASTERS,**-----

----- (O **Voto n.º041/05 (MPT)** fica anexado à presente ata como **Anexo VII** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar ao Voto 41/05 do MPT com a nova versão, “Saudação a Nuno Barros pelo título de Campeão do Mundo de Maratona Masters, foi votado em plenário e em plenário foi admitido.”-----

----- **Voto 041/05 (MPT) foi aprovado por unanimidade.**-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar às moções.” -----

----- **MOÇÃO 044/02 (ALIANÇA) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL ALIANÇA) – REFORÇO DA SEGURANÇA NAS ÁREAS DE DIVERSÃO NOTURNA;**-----

----- (A **Moção 044/02 (ALIANÇA)** fica anexado à presente ata como **Anexo VIII** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar à Moção 44/02, do ALIANÇA, “Reforço da segurança nas áreas de diversão noturna”-----

---- A **Moção 44/02 foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PS, PCP, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, favor: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, abstenção: BE, PEV. -----

----- **MOÇÃO 044/03 (PCP) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PCP) – EM DEFESA DO DIREITO DA HABITAÇÃO – MEDIDAS DE EMERGÊNCIA PARA A HABITAÇÃO;**-----

----- (A **Moção 044/03 (PCP)** fica anexado à presente ata como **Anexo IX** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos então passar à Moção do PCP 44/03, foi pedido em separado pelo PAN, pelo menos aqui só tenho a indicação do pedido em separado pelo PAN.”-----

----- **Moção 044/03 (PCP) deliberada por pontos:** -----

----- **Ponto 1 – alínea a) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco;-----

----- **Ponto 1 - alínea b) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, IL, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PS -----

----- **Ponto 1 - alínea c) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PS. -----

----- **Ponto 2 - alínea a) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PS, CHEGA - favor: CDS-PP, PCP, BE, IL, PEV, PAN, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PSD, MPT, PPM, ALIANÇA -----

----- **Ponto 2 - alínea b) foi aprovada por maioria** com a seguinte votação: favor: PCP, BE, PEV, PAN, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco – Contra: IL – Abstenção: PS, PSD, CDS-PP, CHEGA, MPT, PPM, ALIANÇA -----

----- **Ponto 2 - alínea c) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PS, PAN, MPT. -----

----- **Ponto 3 - alínea a) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, PAN, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, LIVRE, abstenção: PS, MPT, CHEGA, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco -----

----- **Ponto 3 - alínea b) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, CDS-PP, CHEGA, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, IL, PEV, PAN, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: MPT -----

----- **Ponto 3 - alínea c) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, CDS-PP, IL, PPM, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CHEGA, PAN, MPT; -----

----- **Ponto 3 - alínea d) foi rejeitada** com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, ALIANÇA, favor: PCP, BE, PEV, PAN, PPM, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PS, MPT; -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O CHEGA pediu declaração de voto escrita para esta moção e a Iniciativa Liberal, oral.” -----

----- **MOÇÃO 044/04 (BE) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO BE) – PELA ELIMINAÇÃO DOS VISTOS GOLD E DOS BENEFÍCIOS FISCAIS PARA “NÓMADAS DIGITAIS” E OUTROS RESIDENTES NÃO HABITUAIS E PELA DEFESA DO DIREITO À HABITAÇÃO** -----

----- (A Moção 044/04 (BE) fica anexado à presente ata como **Anexo X** e dela faz parte integrante). -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar então à votação da Moção 44/04 do Bloco de Esquerda.” -----

----- A Moção 044/04 (BE) foi rejeitada com a seguinte votação: contra: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, favor: PCP, BE, PEV, PPM, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PS, PAN, MPT, ALIANÇA; -----

----- **MOÇÃO 039/01 (MPT) – (ALTERADA) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO MPT E PELO DEPUTADO NÃO INSCRITO ANTÓNIO AVELÃS) – EM DEFESA DO COLÉGIO EDUARDO CLAPARÉDE;** -----

----- (A Moção 039/01 (MPT) fica anexado à presente ata como **Anexo XI** e dela faz parte integrante). -----

----- “Moção 39/01 do MPT, “Em defesa do Colégio Eduardo Claparède”, com inclusão do novo ponto três sugerido pela Iniciativa Liberal.” -----

----- **A Moção 039/01 (MPT) foi aprovada por unanimidade.**-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi aprovada por unanimidade, com declaração de voto oral para o PCP.” -----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/03 (ALIANÇA) – NOVA VERSÃO – (SUBSCRITA PELOS GRUPOS MUNICIPAIS DO ALIANÇA E IL) IGUALDADE NO TRATAMENTO DE ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E DE EMPREGADORES;**-----

----- (A **Recomendação 044/03 (ALIANÇA)** fica anexado à presente ata como **Anexo XII** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Agora vamos então passar à Recomendação 44/03 do ALIANÇA, “Igualdade do tratamento das associações sindicais e de empregadores”, a Iniciativa Liberal, subscreve esta recomendação.-----

----- A **Recomendação 044/03 (ALIANÇA)** foi aprovada por maioria com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, contra: PCP, BE, PEV, LIVRE, abstenção: Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco;-----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/04 (PEV) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PEV E PELO DEPUTADO NÃO INSCRITO ANTÓNIO AVELÁS) – QUALIDADE DO AR NAS ESCOLAS;**-----

----- (A **Recomendação 044/04 (PEV)** fica anexado à presente ata como **Anexo XIII** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar para a Recomendação 44/04 do PEV, “Qualidade do ar nas escolas”, teve uma nova versão.”-----

----- A **Recomendação 044/04 (PEV)** foi aprovada por unanimidade.-----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/05 (PEV) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PEV) – PELA PRESERVAÇÃO DOS GEOMONUMENTOS DE LISBOA;**-----

----- (A **Recomendação 044/05 (PEV)** fica anexado à presente ata como **Anexo XIV** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Passamos à recomendação 44/05 do PEV, “Pela preservação dos Geomonumentos de Lisboa.”-----

----- A **Recomendação 044/05 (PEV)** foi aprovada por unanimidade.-----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/06 (PCP) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PCP) – “PLANO PORMENOR DO CASAL DO PINTO”;**-----

----- (A **Recomendação 044/06 (PCP)** fica anexado à presente ata como **Anexo XV** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Passamos à recomendação 44/06 do PCP, “Plano de pormenor do casal do Pinto.”-----

----- A **Recomendação 044/06 (PCP)** foi **aprovada por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CHEGA. --

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi aprovada por maioria, com uma declaração de voto escrita também por parte do CHEGA.”-----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/07 (2 DNI) – (SUBSCRITA PELOS (AS) DEPUTADOS (AS) NÃO INSCRITOS (AS) DANIELA SERRALHA E MIGUEL GRACA – RECOMENDAÇÃO POR UMA MAIOR TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DO CONSELHO DE CIDADÃOS;**-----

----- (A **Recomendação 044/07 (2 DNI)** fica anexado à presente ata como **Anexo XVI** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos à recomendação 44/07, por dois deputados não inscritos, “*Por uma maior transparência na gestão do Conselho dos cidadãos.*”-----

----- A **Recomendação 044/07 (2 DNI)** foi **aprovada por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CHEGA. -----

----- **RECOMENDAÇÃO 44/08 (BE) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO BE) – PELA MELHORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DA CARRIS.**-----

----- (A **Recomendação 044/08 (BE)** fica anexado à presente ata como **Anexo XVII** e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “A sua votação foi pedida por pontos.”-----

----- **Recomendação 044/08 (BE)**-----

----- **Deliberada por pontos:**-----

----- **Ponto 1** foi **aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: IL, CHEGA.-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “A Iniciativa Liberal fará uma declaração de voto oral e o CHEGA.”-----

----- **Ponto 2** foi **aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, IL, BE, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CHEGA. -----

----- **RECOMENDAÇÃO 044/09 (PPM) – (SUBSCRITA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PPM) – LIVRE ACESSO A TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO DISPONÍVEIS EM LISBOA – AOS FUNCIONÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL EM EXERCÍCIO EM LISBOA**”; -----

----- (A **Recomendação 044/09 (PPM)** fica anexado à presente ata como **Anexo XVIII** e dela faz parte integrante). -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Agora passamos à recomendação 44/09 do PPM, livre acesso aos transportes estacionamento disponíveis, também é por pontos.-----

----- **Recomendação 044/09 (PPM) deliberada por pontos:** -----

----- **Ponto 1** foi **rejeitado** com a seguinte votação: Contra: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, CHEGA, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, favor: PPM, abstenção: LIVRE;-----

----- **Ponto 2** foi **rejeitado** com a seguinte votação: Contra: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, CHEGA, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, favor: PPM; -----

----- **Ponto 3** foi **rejeitado** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, IL, CHEGA, PEV, PAN, MPT, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, favor: PPM, abstenção: ALIANÇA; -----

----- **Ponto 4** foi **rejeitado** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, IL, PAN, MPT, favor: PCP, BE, PEV, PPM, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco - abstenção: CDS-PP, CHEGA, ALIANÇA; -----

----- **Ponto 5** foi **rejeitado** com a seguinte votação: contra: PS, PSD, IL, CHEGA, PAN- Favor: PCP, PEV, PPM, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco - abstenção: CDS-PP, BE, MPT, ALIANÇA. -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos então passar às declarações de voto orais. Agora não sei qual é a ordem de inscrição, Deputado José Inácio Faria, de seguida da Deputada Natasha Amaro e depois o Deputado Rodrigo Mello e depois Deputada Angélique da Teresa.-----

----- O Aliança está a pedir a palavra, quer fazer um protesto, diga.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Jorge Nuno de Sá (ALIANÇA)**, no uso da palavra fez o seguinte protesto: -----

----- “Senhora Presidente, queria fazer um protesto sobre a forma como decorreu a votação, porque de acordo com o nosso Regimento, o Artigo n.º69, não há empates nas votações, por braço no ar e depois o problema quando foi repetido mudou-se o número de deputados na sala durante a votação, sim, sim, são as contas, basta puxar a gravação para trás já foi confirmado, foi isso que aconteceu. -----

----- Portanto, queria protestar sobre essa forma e mais, se tenho presente o Regimento cada força política pode apresentar dois documentos para votação no PAOD, hoje abrimos uma exceção, eu não reclamei para não tirar liberdade e iniciativas aos partidos, mas votámos três do mesmo partido, era só isto. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Não, Senhor Deputado, entretanto, nós verificámos que houve uma contagem que não foi correta, de tal maneira que até fizemos a questão de pedir para votar contra, por abster e a favor, para ficar tudo esclarecido. -----

----- Antes de começar as declarações de voto, queremos deixar aqui que o Senhor Deputado Manuel Laje e o Senhor Deputado José Leitão, fazem declaração de voto na moção do clima, é só também para ficar aqui registado.-----

----- Obrigada.”-----

----- **O Grupo Municipal do MPT** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Declaração de Voto oral ao Voto 43/02 do PS - Saudação pela conquista do Prémio City in the Spotlight 2022. -----

----- Antes de começar, aproveito para cumprimentar a Senhora Vereadora Sofia Athaide, também, e desejar-lhe um excelente mandato, bem-vinda.-----

----- O MPT votou a favor deste Voto de Saudação do PS porque na realidade se trata de um Louvor à cidade de Lisboa por ter conseguido obter este galardão que a distingue na Categoria das Grandes Cidades europeia pelo aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energia renováveis, no entanto, entendemos que é lastimável que nos considerando deste Voto apenas se enalteçam os galardões obtidos durante a governação socialista da cidade, deixando de fora, por exemplo, que em maio deste ano foi anunciado que Lisboa participa na Missão da União Europeia, “Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes até 2030”.-----

----- Associamo-nos a este Voto de Saudação do PS a Lisboa e elogiamos o atual executivo pelo trabalho que tem desenvolvido em prol da sustentabilidade de Lisboa.--

----- Declaração de voto oral ao Voto 044/03 PS - Saudação Eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República Federativa do Brasil.-----

----- Neste voto o MPT votou contra o ponto número 2 deste Voto do PS, que é um voto panegírico a Lula da Silva por vários motivos, e vou explicá-los: -----

----- Primeiro porque é apenas um voto de pura demagogia no qual uma certa esquerda saudosista se revê sonhadora de um continente latino-americano transformado numa grande coutada socialista sob os ditames do Foro de São Paulo;---

----- Segundo porque entendemos que o que se passou nas eleições brasileiras foi tudo menos a vitória da “reconciliação da sociedade brasileira” uma vez que o que assistimos foram ataques constantes, mentiras e achincalhamentos proferidos de parte a parte pelos dois principais candidatos, Lula e Bolsonaro, que em nada dignificaram a eleição para a Presidência do Brasil. Não sei se ganhou o menos mau ou o pior dos

dois. O Brasil, em nossa modesta opinião, merecia muito melhor que um Lula da Silva ou um Jair Bolsonaro;-----

----- Terceiro porque não pactuamos com quaisquer diligências, como parece ser o caso, para tentar lavar a imagem de políticos que deixaram uma marca muito negativa na sociedade brasileira e que apenas contribuíram para dividir ainda mais todo um país;-----

----- Quarto porque não conseguimos vislumbrar o real alcance da afirmação do terceiro parágrafo dos considerandos deste Voto onde se diz que a “*maioria dos cidadãos brasileiros...mobilizaram-se para a afirmação dos valores democráticos, recusando caminhos antidemocráticos*”, o que levaria a supor que de acordo com este documento no Brasil existem cerca de 60 milhões de cidadãos que representam valores democráticos, ou seja, os votantes em Lula da Silva, e por outro lado que existem cerca de 58 milhões de brasileiros que votaram em Jair Bolsonaro que pretendiam seguir caminhos antidemocráticos.-----

----- Caros Colegas, Lula da Silva foi eleito com 50,9% de votos contra 49,1% para Jair Bolsonaro, estes são os factos de uma sociedade fraturada quer queiramos quer não. E como contra factos não há argumentos, a verdade é que estas eleições acabaram por dividir bem ao meio a sociedade brasileira.-----

----- Quinto porque não queremos seguir o mesmo mau exemplo, que aliás desde já lamentamos, da vergonhosa ingerência das autoridades portuguesas nas eleições brasileiras que entenderam, em plena campanha eleitoral, dar apoio ao candidato Lula da Silva, prestando, no entendimento do MPT, um mau serviço a Portugal e aos portugueses.-----

----- E por último, e não pondo em causa a legitimidade das eleições, não podemos, no entanto, acompanhar favoravelmente um voto que ao invés de se ficar pela mera saudação democrática do vencedor, tenta endoutrinar-nos para narrativas fantasiosas que apenas deturpam a realidade brasileira e que em nada contribuirá para sanar o verdadeiro retrato da cisão que infelizmente tomou conta do Brasil.-----

----- Terminei o segundo voto, vou passar ao terceiro voto.-----

----- Declaração de voto do Partido da Terra, ao Voto 044/06 do Bloco de Esquerda-Saudação às lutas pelo clima: ocupações e marcha.-----

----- O Partido da Terra, votou contra este Voto do Bloco de Esquerda, porque, não obstante entendermos que a luta dos jovens em prol do ambiente e da luta contra as alterações climáticas é um combate que a todos deve mobilizar, consideramos, no entanto, que estas manifestações devem coexistir com a ordem e a segurança públicas e a liberdade das pessoas.-----

----- No entanto, no caso concreto dos cinquenta estudantes que se barricaram na Escola Artística António Arroio, em Lisboa, a sua ação, para além de impedir a entrada de centenas de alunos na escola, obrigou à suspensão das atividades letivas com claro prejuízo para a aprendizagem dos seus colegas. Entendendo que a liberdade de protesto não pode condicionar a liberdade dos demais, nem se transformar em verdadeiros atos de vandalismo ou de perturbação da ordem pública.-----

----- No que respeita à saudação da Marcha pelo Clima, de 12 de Novembro passado, o Partido da Terra também não acompanhou favoravelmente o ponto 2 deste voto do Bloco de Esquerda, porque repudiamos a invasão do edifício-sede da Ordem dos Contabilistas Certificados, em Lisboa, onde decorria um evento privado com o Ministro António Costa Silva, porque acreditamos que a luta pelo ambiente e contra as alterações climáticas se faz com a sociedade e não contra a sociedade, através no debate de ideias e não na imposição de verdades absolutas. Esta sempre foi a posição do saudoso Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles reconhecido como o pai do ecologismo no nosso país e que, em 1993, fundou o partido da Terra e cujo legado nos inspira até hoje.-----

----- Quarta declaração de Voto.-----

----- Intervenção do Partido da Terra ao Voto 044/07 do Bloco de Esquerda - Saudação à manifestação pela eliminação da violência obstétrica, de 6 de novembro. --

----- Em relação a este Voto, o Partido da Terra votou favoravelmente, mas gostaria apenas de questionar o Bloco de Esquerda, porque é que no segundo parágrafo da segunda página deste voto se refere ali que o crescimento do sector privado tem sido motivo de preocupação relativamente à violência obstétrica? -----

----- Eu bem sei a aversão do Bloco de Esquerda, que tem pelo sector privado, ao sector que cria a riqueza neste país, mas sinceramente gostaria de perguntar aos Senhores Deputados do Bloco de Esquerda, o que é que isto quer dizer e em que dados ou estudos se basearam para emitir esta afirmação, por isso não podemos, acompanhar favoravelmente este voto, mas tivemos que deixar esta nota aqui. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada Senhor Deputado.-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Natacha Amaro do PCP, para declaração de voto.-----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Boa tarde.-----

----- O PCP tem três declarações de voto oral, eu farei a primeira sobre a moção 039/01 do MPT e sobre o Colégio Eduardo Claparède.-----

----- Nós votámos favoravelmente esta moção, mas entendemos que compete à escola pública o acolhimento destas crianças e jovens, garantindo a cada uma delas o apoio e acompanhamento diferenciado ou específico.-----

----- Contudo, a realidade é que fruto de opções políticas de subfinanciamento sucessivos governos, a escola pública não garante hoje todos os apoios que necessitam, enquanto, desculpem não cumprindo deste modo o seu papel no processo de ensino e aprendizagem.-----

----- Neste sentido e enquanto não houver uma resposta pública, que responda às necessidades específicas de cada criança e jovem, compete ao Governo apoiar estas

crianças, nomeadamente, através da contratação com o setor social e particular, como acontece com os contratos de cooperação. -----

----- O PCP já apresentou na Assembleia da República um requerimento ao Governo sobre esta matéria, e estivemos presentes na vigília realizada algumas semanas à porta da Assembleia da República, iremos então continuar a acompanhar esta matéria. -----

----- As outras duas declarações de voto vão ser feitas pelo Senhor Deputado Fábio Sousa. -----

----- Boa tarde a todos. -----

----- Voto 044/03 do PS, “Saudação Eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para Presidente da República Federativa do Brasil.” -----

----- O Partido Comunista Português, saúda a eleição de Lula da Silva como Presidente do Brasil e sublinha a grande importância e significado político da derrota do candidato da extrema-direita, para o desenvolvimento da luta do povo brasileiro e dos povos da América Latina e de todo o mundo pela democracia, o progresso social e a paz. -----

----- Alcançada no quadro de uma campanha em que Bolsonaro e os seus apoiantes, desde a utilização dos fundos públicos, coação dos locais de trabalho, manipulação da religião, violência armada, recorreram a tudo para se manter no poder. A vitória de Lula da Silva constitui uma grande vitória das forças democráticas e abre caminho à satisfação das mais sentidas aspirações populares. -----

----- É uma vitória que significa um importante revés para o crescimento da extrema-direita e do fascismo, nomeadamente, nos Estados Unidos e na Europa e que aponta para a recuperação do papel positivo do Brasil nas relações internacionais. -----

----- A vitória democrática suscita justificadas esperanças e expectativas de mudança, mas os obstáculos que o novo Governo tem por diante, são gigantescos, confiamos porém, que com o apoio e mobilização popular, que caracterizou a campanha de Lula, será possível frustrar previsíveis tentativas, revanchistas e assegurar a concretização das promessas eleitorais. -----

----- Felicitando o Presidente Lula da Silva pela sua eleição e saudando PT, o Partido Comunista do Brasil e demais forças democráticas e progressistas pela importante vitória alcançada, o PCP assegura-lhes a sua firme e empenhada solidariedade numa luta que continua. -----

----- No que diz respeito ao voto 044/08 do CHEGA, “Louvor aos agentes da PSP agredidos na 24 de Julho”, o PCP vota contra este documento não por não estar solidário com os profissionais da PSP em causa, pois reconhecemos o seu mérito, o trabalho e dedicação à concretização do direito e segurança das populações, no entanto, o que aqui está em causa é uma tentativa demagógica e populista, aliás, bem à moda do CHEGA de criar um sentimento de medo e insegurança entre a população, insinuando que existe uma violência generalizada contra as forças policiais por parte do que chamam segmentos da população, o que não corresponde à realidade. -----

----- A tentativa de instigar o medo, tem como objetivo intimidar as pessoas para a dignificação dos profissionais da PSP é fundamental a valorização do seu estatuto social, profissional e material, é necessário aumentar o número de efetivos e, no

mínimo, repor as esquadras, encerradas. É essa a luta que temos levado a cabo é essa a luta que continuaremos a levar a cabo. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Para a declaração de voto da Iniciativa Liberal, chamo a Senhora Deputada Angélique de Teresa.”-----

----- **O Grupo Municipal do Iniciativa Liberal** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Boa tarde. -----

----- A Iniciativa Liberal vem fazer declarações de voto a três documentos relativamente, à moção 044/3 do PCP, votamos contra todos os pontos, porque há uma série de incongruências, dúvidas e más formulações. -----

----- Já o dissemos várias vezes a função social é do Estado, é ao Estado que compete apoiar os mais desfavorecidos, não pode sacudir a sua responsabilidade para cima dos outros, porque promete, mas não cumpre.-----

----- Quando falam em aumento de verbas para reabilitação, partimos do princípio que seja para reabilitar os devolutos do Estado central. Gostava de saber como é que chegam a um acréscimo de mil duzentos milhões de euros, quando estes nem sequer são suficientes para reabilitar, sabe-se lá o quê de uma lista que peca por tardia incompleta.-----

----- As pessoas e empresas não querem mais linhas de crédito, porque já estão muito endividadas e, para além do mais os créditos têm de ser pagos, o que as pessoas e as empresas querem é menos burocracia nos licenciamentos e menos carga fiscal. Ao menos que seja para a construção de arrendamento acessível, ao menos que seja para isso. -----

----- O direito à habitação, tal como o direito à propriedade, são direitos fundamentais, a posse administrativa de imóveis está prevista na Lei, mas simplificar ainda mais as regras existentes não! Felizmente, não estamos no tempo do PREC. Somos totalmente contra a ingerência na gestão das empresas. -----

----- Gostaria, também, de alertar e esclarecer para o facto de os bancos já serem obrigados a renegociar e as regras são muitíssimo apertadas, quando se trata de habitação própria e permanente, aliás, os bancos não tem interesse nenhum a encher as suas carteiras de malparado. -----

----- Na alínea d) o PCP tem uma visão muito simplista da realidade seria bom, se assim fosse, mas e quando o valor da dívida é superior ao valor do imóvel, se calhar, não sabem, mas muitas famílias aproveitaram o crédito à habitação para comprar o recheio da casa ou para fazer outros tipos de investimento. -----

----- Por todas estas incongruências votámos contra todos os pontos. -----

----- Relativamente a outro voto, o 44/08 do Bloco de Esquerda, abstivemo-nos no ponto 1, porque as falhas dos serviços que os senhores apontam no vosso documento já foram ultrapassadas. -----

----- Quanto ao voto de saudação 44/06 do Bloco de Esquerda, votámos favoravelmente, o ponto 2, mas fomos contra o primeiro e porquê? Porque somos contra as ocupações ilegais, somos contra as ocupações ilegais e seremos sempre contra as ocupações ilegais. A causa da defesa do ambiente é comum a todos, não é património deste ou do outro partido político somos, no entanto, contra ocupações ilegais e estas impediram o direito fundamental de acesso ao ensino. -----

----- A liberdade de manifestação de uns não pode condicioná-la a liberdade de outros estudantes, até porque os protestos podem e devem ser feitos à porta dos Ministérios. Que se use o protesto para apoiar o uso das energias renováveis, mas que isso não se transforme num apelo a ocupar seja qual for o espaço. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado António Valente do PAN, creio que tinha pedido também declaração de voto oral.”-----

----- **O Grupo Municipal do PAN** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “Muito boa tarde a todos. -----

----- A declaração de voto PAN é referente ao voto 44/06 do Bloco de Esquerda, relativa às lutas pelo clima e ocupação e marcha. -----

----- Ainda a semana passada, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, disse, “*o planeta caminha para o inferno climático*”. -----

----- Portanto, é esta luta é uma luta de todos o PAN há muito que alerta para este problema e que tem apresentado medidas. A luta dos jovens é mais que justa e temos que os ouvir. -----

----- No entanto, tivemos que optar pela abstenção, relativamente, ao ponto 1, porque com o que deveria estar neste ponto, era saudar todos os jovens e todos os estudantes que se manifestam contra este problema e que lutam por um planeta ambientalmente mais sustentável, só por esse motivo é que consideramos que não poderíamos votar, esse ponto dessa forma.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Manuel Lage (PS)** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “*Voto 044/08 (CHEGA) – 2ª nova versão - Louvor aos Agentes da PSP agredidos na 24 de Julho.* -----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista, na 45.ª reunião da Assembleia Municipal de Lisboa, realizada a 15 de Novembro de 2022, absteve-se no Voto 044/08 (CHEGA) – 2ª nova versão - Louvor aos Agentes da PSP agredidos na 24 de*

*Julho, entendendo dever apresentar uma Declaração de Voto, pelos seguintes motivos;-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, condena firmemente as bárbaras agressões perpetradas por um grupo de marginais, aos agentes Luís Florêncio, Fábio Macarrão, Pedro Fernandes, Ana Luísa, João Neves, Rúben Albuquerque. -----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista reafirma a sua solidariedade para com todos os agentes das forças de segurança, em especial para os que exercem a sua atividade no concelho de Lisboa, PSP, GNR e Policia Municipal de Lisboa, vítimas de violência, considerando que o envolvimento de todas as entidades e organismos económicos, políticos e sociais, serão fundamentais, e terão uma palavra a dizer na definição de novos modelos de segurança individual e coletiva, que garantirão modelos eficazes de proteção das pessoas e bens.-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista destaca e saúda a o Governo na sua decisão de atribuir mais de 607 milhões de euros para modernizar as infraestruturas e equipamentos das forças policiais, o maior reforço do sector de sempre na História da nossa Democracia.-----*

*----- O investimento, previsto no âmbito da programação da modernização e operacionalidade das Forças e Serviços de Segurança para os próximos 4 anos, destina-se a infraestruturas (236 milhões de euros), aos sistemas de tecnologia de informação e comunicação (250 milhões de euros) e a veículos e equipamentos (121 milhões de euros) e, destacando que entre 2017 e 2021, foram executados mais de 340 milhões de euros de investimento em infraestruturas, equipamentos e tecnologias de informação e comunicação, no âmbito da anterior lei de programação de infraestruturas e equipamentos das Forças e Serviços de Segurança. -----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista considera que este investimento é bom para os cidadãos, porque ter mais infraestruturas, mais equipamentos, mais ferramentas de trabalho, aumenta a perceção de segurança que os cidadãos têm da vida em comunidade. É bom para os profissionais das forças de segurança haver novas ferramentas, que permitam a melhoria substancial das suas condições de trabalho e a atratividade no ingresso nesta profissão, e que reforço é feito concomitantemente com a valorização das próprias carreiras, destacando que o Governo continuará também a garantir o rejuvenescimento das forças de segurança, através da admissão de mais 2.600 elementos, além dos mais de 1.400 agentes e militares que terminam a sua formação já este ano. -----*

*----- São questões políticas, que determinaram este voto. -----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, reconhece como pensamento estruturante de todas as suas políticas, o respeito pelo sagrado princípio, de que todos os homens nascem livres e iguais em direitos. -----*

*----- Como fatores determinantes do progresso económico, social, cultural e político, o Grupo Municipal do Partido Socialista, destaca exemplos de avanços para a humanidade, como a declaração da independência americana de 1776, o espírito filosófico do século XVIII, bem como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. Etapas de Humanidade que marcam o fim do Antigo Regime e o*

*início de uma nova era, como fatores relevantes para a defesa do princípio da igualdade de direitos, e da Liberdade. -----*

*----- Em cada uma delas, bem como na Declaração da Carta dos Direitos Humanos, da ONU, o entendimento de todos os seres humanos como iguais, com iguais direitos e liberdade, que são os fundamentos das instituições e estados modernos.-----*

*----- O Partido Chega, o seu Líder, André Ventura, foi condenado em Tribunal por "discriminação em função da cor da pele e da posição socioeconómica". Depois de condenado, André Ventura, veio prontamente dizer que 'discorda violentamente' da condenação judicial”, reiterando mais uma vez o crime praticado e transitado em julgado.-----*

*----- Assim, nas circunstâncias presentes, e face a um inimigo declarado dos Direitos Humanos, que instiga o racismo, a discriminação social, e sexual, cultivando as dissensões e ódio entre os portugueses, consideramos que não pode merecer do PS, e de nenhum democrata, qualquer sinal de aprovação, que permita a institucionalização de um Partido, que se serve da democracia, para a suprimir.-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, não pode, face aquilo que foi referido, caucionar qualquer tipo de voto, proposto por um Partido, que pretende destruir o estado social, discriminar os portugueses e eliminar a Democracia. -----*

*----- Assembleia Municipal de Lisboa, 15 de Novembro de 2022 -----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista -----*

*----- Manuel Portugal Lage.” -----*

*----- **O Senhor Deputado Municipal José Leitão (PS)** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----*

*----- “Declaração voto relativa à ao voto de saudação n.º 044/06 BE- Às lutas pelo clima: ocupações e marcha.-----*

*----- Votei favoravelmente o ponto 1, votado em separado, porque considero, como o Ministro da Educação, João Costa, que os estudantes lutam por uma causa justa, pelo planeta e que há que os envolver nos processos de decisão.-----*

*----- Lutar contra as alterações climáticas deve unir todas as gerações e é de saudar que os jovens a assumam como a sua causa, mesmo quando discordamos dalgumas das suas afirmações, procedimentos e alvos.-----*

*----- De saudar também a atitude do Ministério da Educação e dos diretores das escolas que não pediram a intervenção de outras autoridades no decorrer deste processo. -----*

*----- Não posso deixar de recordar que o governo socialista está profundamente empenhado no combate às alterações climáticas. -----*

*----- Portugal subiu este ano dois lugares no ranking que avalia as alterações climáticas, para o que contribuiu o encerramento das centrais a carvão, mas há muito por fazer para atingir metas de descarbonização, nomeadamente, nos transportes, agricultura e floresta, como tem consciência muitos jovens. -----*

*----- Temos de ser exigentes nesta matéria e a insatisfação dos jovens e dos cidadãos de outras gerações deve ser saudada. -----*

----- *É essa mesma insatisfação que levou o primeiro-ministro António Costa a comprometer-se com a antecipação da neutralidade carbónica para 2045. -----*

----- *Como António Costa sublinhou o facto de estarmos a acelerar toda a transição energética e de termos uma política sustentada de investimento no transporte público urbano e na ferrovia à escala nacional criam condições para que isso assim aconteça. -----*

----- *É de saudar uma geração, comprometida com a transformação do mundo que interpela os adultos e os responsáveis políticos sobre a urgência do combate contra as alterações climáticas. -----*

----- *Por fidelidade aos combates da minha juventude não podia deixar de votar favoravelmente este voto. -----*

----- *O deputado municipal do Grupo Municipal do Partido Socialista, José Leitão” ---*

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**: -----

----- *“Voto de Saudação do BE à Manifestação pela eliminação da violência obstétrica de 6 de Novembro. -----*

----- *Para corresponder às razões de luta das mulheres e das associações, não basta saudá-las, mas exigir que sejam tomadas medidas no Serviço Nacional de Saúde para resolver os problemas que se têm registado nos Serviços de Urgência Obstétrica, com consequências inaceitáveis para as parturientes, que são indissociáveis da falta de profissionais médicos (obstetras, anestesistas e pediatras), a quem se se exige horas extraordinárias em excesso nos serviços de Urgência. -----*

----- *Estes problemas constituem problemas reais para as parturientes, geram insegurança e indignação quando são associados a abordagens menos consentâneas com a humanização dos serviços, da relação entre os profissionais e as grávidas. -----*

----- *É preciso dar confiança às mulheres, grávidas e às que venham a decidir engravidar, que é com o reforço do Serviço Nacional de Saúde que se põe fim às dificuldades num adequado acompanhamento da gravidez e do parto por falta de médicos de família e obstetras nos serviços públicos. Que se põe fim à redução de camas, em geral, nos internamentos hospitalares e, também, nos serviços de obstetrícia e à falta de investimento nas condições físicas e equipamentos destes serviços. -----*

----- *Ao investimento em recursos humanos e materiais no Serviço Nacional de Saúde é necessário dar uma acrescida atenção à humanização dos cuidados de saúde materna, a promoção de uma maior informação às mulheres sobre os seus direitos em matéria de saúde sexual e reprodutiva e, no que concerne às grávidas, uma adequada formação dos profissionais (para a qual deve haver tempo na organização do tempo de trabalho) ou a definição de regras claras relativamente à informação e consentimento das grávidas sobre diferentes atos médicos a praticar. -----*

----- *Para o PCP estas são exigências que têm de ser feitas ao Governo para que o Serviço Nacional de Saúde, dando confiança à luta das mulheres por estas exigências, sem semear o medo e a insegurança, não ostracizando os profissionais do Serviço Nacional de Saúde e ilibando a política de direita das últimas décadas e do*

actual Governo nestas matérias como noutras relevantes para a saúde sexual e reprodutiva das mulheres.”-----

----- **O Grupo Municipal do BE** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “*Declaração de Voto relativa à apreciação do Voto 044/08 (CHEGA) Voto de Louvor aos Agentes da PSP agredidos na 24 de julho.*-----

----- *O Bloco de Esquerda não é indiferente a qualquer ato de violência. O que ocorreu no passado dia 10 de novembro com 6 agentes da PSP deve ser condenado. --*

----- *No entanto, o Bloco de Esquerda não se revê, de forma alguma, na forma como o partido CHEGA descreve os acontecimentos, nem nos termos que são utilizados neste voto, porquanto não configuram uma forma neutra ou correta, do nosso ponto de vista, de adjectivar o sucedido.*-----

----- *Assim, o grupo municipal do Bloco de Esquerda, condenando o ocorrido, não pode votar favoravelmente o texto apresentado pelo CHEGA, pela forma como está redigido, no qual não nos identificamos, por isso votamos abstenção.”*-----

----- **O Grupo Municipal do LIVRE** apresentou, posteriormente, as seguintes **Declarações de Voto**:-----

----- “*Moção 044/02 (ALIANÇA) – Reforço da segurança nas áreas de diversão noturna.*-----

----- *O Deputado Municipal Paulo Muacho LIVRE votou contra porque a moção tem implícita a intimidação e o uso da força por parte das forças de segurança como forma de intervenção e dissuasão.*-----

----- *O LIVRE não se revê neste método de intervenção por parte das forças de segurança.*-----

----- *Paulo Muacho*-----  
----- *Grupo Municipal do Partido LIVRE.”*-----

----- *Voto 044/08 (CHEGA) – Louvor aos Agentes da PSP agredidos na 24 de Julho.* --

----- *O Deputado Municipal Paulo Muacho LIVRE absteve-se no presente voto porque alguns dos seus considerandos refletem opiniões e posições subjetivas desprovidas de comprovação. Assim, o LIVRE não se pode rever na sua fundamentação.*-----

----- *O LIVRE lamenta e repudia toda a violência que ocorra no âmbito da atuação das forças de segurança, seja ela perpetrada por cidadãos, seja por uso desproporcionado de agentes.*-----

----- *Paulo Muacho*-----  
----- *Grupo Municipal do Partido LIVRE”*-----

----- (O Grupo Municipal do CHEGA não entregou posteriormente a sua Declaração de Voto respeitante ao Voto 044/07 (BE) – Ponto 1, Moção 044/03 (PCP) – Ponto 3, alínea d); Recomendação 044/06 (PCP), Recomendação 044/08 – Ponto 1)-----

#### ----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Não havendo mais declarações de voto, vamos iniciar o período da ordem do dia antes de mais queremos lembrar os Senhores Deputados que hoje temos duas listas de presença, devendo assinar a que se iniciou há pouco e agora pelas 16 horas, vamos dar início à sessão extraordinária e deverá assinar a segunda lista às 18 horas. -----

----- A Câmara também está representada pela Senhora Vereadora Filipa Roseta, também queremos dar as boas vindas à Senhora Vereadora Sofia Ataíde e vamos então de informar que o ponto 1, da Informação Escrita foi adiado para a segunda reunião da sessão ordinária dia 22. -----

----- **2. APRECIACÃO DAS PROPOSTAS RELATIVAS:** -----  
----- **À POLÍTICA FISCAL DO MUNICÍPIO DE LISBOA PARA 2023;** -----  
----- **ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO, ORÇAMENTO, MAPA DE PESSOAL E TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS;** -----

----- (Adiadas para a 3ª reunião desta SO a realizar no dia 6 ou 7 de dezembro, sob condição de previa aprovação em sede de Câmara e envio atempado à AML); -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “As propostas relativas à política fiscal do Município de Lisboa e às grandes Opções do Plano, também foi adiada para a terceira reunião e o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Doutor Filipe Anacoreta, solicitou que, na passada sexta-feira, conforme distribuído pelos Senhores Deputados Municipais na sessão de hoje seja submetida à apreciação e votação do plenário, a Proposta 695 de 2022, face à urgência na deliberação deste órgão municipal sobre a matéria em questão prevê, o número 2, do Artigo n.º50, do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na redação atual e o número 4, do Artigo n.º48 do Regimento da Assembleia, que tratando-se de sessão ordinária e no caso de urgência reconhecida por dois terços dos deputados municipais, pode a assembleia deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia, assim proponho à votação do plenário, a aceitação ou não da proposta em questão. -----

----- Vamos então votar a Proposta 695 de 2022, que eu disse, que foi distribuída. -----

----- “Autorizar a decisão de contratar a realização da despesa e a abertura do procedimento pré-contratual de concurso público, com publicidade internacional para aquisição de licenciamento de *software* de bases de dados, aprovar as peças do procedimentos, designar o júri e delegar competências no mesmo”, com os erros materiais assinalados. -----

----- Estamos a votar a inclusão da proposta na ordem de trabalhos, portanto, queremos saber se o plenário aceita ou não aceita a proposta, nos termos regimentais e legais. -----

----- Sim, mas é nos termos previstos no número 2, do Artigo n.º50, e do Artigo n.º48, número 4, do Regimento, tratando-se de sessão ordinária e no caso de urgência reconhecida por dois terços dos deputados municipais, pode a assembleia deliberar sobre assuntos que não estão incluídos na ordem do dia, esta proposta não estava incluída na ordem do dia, daí estarmos a votar se aceita ou não aceitam a inclusão. -----

----- Vamos votar.” -----

----- A pedido do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Filipe Anacoreta Correia, a Mesa submeteu à consideração do Plenário, a introdução na Ordem de Trabalhos, para apreciação e votação, a Proposta 695/CM/2022, face à urgência na deliberação deste órgão municipal sobre a matéria em questão.-----

----- Pedido rejeitado pelo Plenário com os Votos contra do PS, PCP, BE, PEV e PAN e com a abstenção do Grupo Municipal do LIVRE e dos Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco.-----

----- A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi rejeitada a inclusão.-----

----- O Senhor Deputado Manuel Laje pediu declaração de voto oral, pode-lhe dar a palavra.”-----

----- O Grupo Municipal do PS apresentou, oralmente, a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Senhora Presidente para fazer uma declaração de voto oral.-----

----- O Partido Socialista votou contra a inclusão desta proposta, por uma única razão, o PS não tem por hábito votar contra solicitações de inclusão de pontos na ordem de trabalhos, sucede que, neste caso concreto, não só nós não conhecemos, como esta proposta não foi distribuída, não foi analisada...”-----

----- A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi distribuída, Senhor Deputado.”-----

----- O Grupo Municipal do PS continuou a apresentar oralmente, a Declaração de Voto:-----

----- “Senhora Presidente foi distribuída a quem? E onde? E quando?-----

----- É que nós face aquilo a que a Senhora Presidente anunciou...”-----

----- A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi distribuída a todos os senhores deputados, a única situação é que não estava incluída na ordem do dia, daí estarmos a fazer aqui esta chamada de atenção, dia 11 de novembro, está a dizer o deputado Jorge Nuno Sá.”-----

----- O Grupo Municipal do PS continuou a apresentar oralmente, a Declaração de Voto:-----

----- “Senhora Presidente, nós não estamos em condições face à questão que me está a ser colocada de momento, nós não estamos em condições de votar, não sabemos de que é que se trata e o qual o conteúdo da proposta, para podemos aceitar, discuti-la neste momento, porque nós estamos preparados para a discussão da mesma e por isso votámos contra a admissão da mesma nesta ordem de trabalhos.”-----

----- A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos então passar ao ponto 3, apreciação conjunta das seguintes propostas de desafetação.-----

----- O Deputado Luís Newton, do PSD, pediu a palavra.”-----

----- **O Grupo Municipal do PSD** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Também para declaração de voto, Senhora Presidente.-----

----- Senhora Presidente, o PSD compreende a urgência e tendo em conta que já tínhamos esta proposta há quatro dias, estava em condições de votar favoravelmente e, de apreciar esta proposta e depois votar, e por isso é que votamos favoravelmente aqui a sua admissão nesta ordem de trabalhos.-----

----- Lamentamos, que tal não tenha acontecido e continuamos disponíveis para continuar a discussão, e reforço para nós os quatro dias foram suficientes para analisar a proposta.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **3. APRECIACÃO CONJUNTA DAS SEGUINTE PROPOSTAS DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO; GRELHA A – 60 MINUTOS:**-----

----- **3.1. PROPOSTA 601/CM/2022 - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 1.127,20M2, SITA NA RUA PRISTA MONTEIRO, POR NECESSÁRIA À REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO CADASTRAL E REGISTRAL DA ESCOLA BÁSICA PRISTA MONTEIRO, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL; VOTACÃO:**-----

----- (A Proposta nº 601/CM/2022, fica anexada à presente Ata, como Anexo XIX e dela faz parte integrante).-----

----- **3.2. PROPOSTA 602/CM/2022 - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UM ANTIGO TROCO DE VIA PUBLICA COM A ÁREA DE 535,00M3, SITO À RUA ANTÓNIO GONÇALVES, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL; VOTACÃO:**-----

----- (A Proposta nº 602/CM/2022, fica anexada à presente Ata, como Anexo XX e dela faz parte integrante).-----

----- **PARECER DA 1ª COMISSÃO PERMANENTE RELATIVO ÀS PROPOSTAS 601/CM/2022 E 602/CM/2022:**-----

----- (O Parecer da 1ª Comissão Permanente relativo às Propostas 601/CM/2022 e 602/CM/2022 fica anexado à presente Ata, como Anexo XXI e dela faz parte integrante).-----

----- **3.3. PONTO 1 DA PARTE DELIBERATIVA DA PROPOSTA 603/CM/2022 - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 15,10M2, SITA NA PRAÇA DAVID**

**LEANDRO SILVA, 28, RUA FERNANDO PALHA, N.ºS 1-23, E RUA ZÓFIMO PEDROSO, N.º 29-33 E 67-73, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO ATUAL; VOTACÃO; -----**

----- (A Proposta nº 603/CM/2022, fica anexada à presente Ata, como Anexo XXII e dela faz parte integrante)-----

----- **PARECER DA 1ª COMISSÃO PERMANENTE;**-----

----- (O Parecer da 1ª Comissão Permanente relativo à Proposta 603/CM/2022 fica anexado à presente Ata, como Anexo XXIII e dela faz parte integrante). -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Vamos então passar ao ponto 3, “*Apreciação conjunta das seguintes propostas de desafetação do domínio público municipal para afetação do domínio privado do Município*” .-----

----- A proposta 601/CM/2020, “*Desafetação do domínio público municipal para afetação do domínio privado do Município de uma parcela de terreno, sita na Rua Prista Monteiro, por necessária à regularização da situação cadastral e registral da Escola Básica Prista Monteiro*” -----

----- Temos também a proposta 602/CM/2022, “*Desafetação do domínio público Municipal para afetação do domínio privado do Município de um antigo troço de via pública, sita, à Rua António Gonçalves*. Temos parecer da 1ª Comissão relativo às propostas, o Deputado Relator, foi o Deputado Fábio Sousa. -----

----- Depois, temos ainda o ponto da parte deliberativa da proposta 603, desafetação do domínio público municipal para afetação ao domínio privado do Município de uma parcela de terreno, sita, na Praça David Leandro Silva, na Rua Fernando Palha e na Rua Zófimo Pedroso. Também com os erros materiais assinalados, temos aqui também, a Deputada Relatora Isabel Pires, da 1ª Comissão. -----

----- Começamos por perguntar à Câmara se quer apresentar estas propostas.” -----

----- **A Senhora Vereadora Sofia Athaíde,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde.-----

----- Em primeiro lugar queria agradecer as palavras das diferentes bancadas, que me foram dirigidas e dizer que é com gosto que aqui estou e que trabalharemos com toda a equipa. -----

----- Em segundo lugar responder à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa, e dizer que não temos nada neste momento a apresentar. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Vereadora. -----

----- Vamos então passar a palavra ao Senhor Deputado Relator Fábio Sousa para apresentar o parecer, prescinde. Passamos então a palavra à Deputada Relatora Isabel Pires, para apresentar, também prescinde. -----

----- Não temos inscritos, vamos então passar à votação da proposta 601 e depois das seguintes. -----

----- A **Proposta 601/CM/2022** foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- A **Proposta 602/CM/2022** foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- A **Proposta 603/CM/2022** foi **aprovada por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, contra: BE, PEV, abstenção: PCP, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco. -----

----- **Com a necessária correção dos erros materiais abaixo transcritos:** -----

----- **No parágrafo introdutório da parte deliberativa:** -----

----- **Onde consta:** -----

----- (...) “da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e das alíneas g) e q) do n.º 1 do artigo 25.º” (...); -----

----- **Deve constar:** -----

----- (...) “das alíneas g) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O PCP fazer declaração de voto escrita, foi aprovada.” -----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto:** -----

----- “*Declaração de Voto da PROPOSTA 603/CM/2022* -----

----- *Aprovar submeter à Assembleia Municipal a desafetação do domínio público municipal para afetação ao domínio privado do Município de uma parcela de terreno com a área de 15,10 m2, sita na Praça David Leandro Silva, 28, Rua Fernando Palha n.ºs 1-23, e Rua Zófimo Pedroso, n.ºs 29-33 e 67-73, bem como a sua subsequente alienação em complemento de lote, nos termos da proposta*-----

----- *O PCP não se coaduna com uma visão funcionalista em obras de Espaço Público, grandes ou pequenas, que não se compatibiliza com a necessidade de valorizar outras funções sociais que não a mera arrecadação de receita para o Município, como a função habitacional ou de valorização do espaço público onde, em última instância, e sempre que a dimensão assim o exija, deve envolver a discussão pública e contar com a presença de uma cidade de forças vivas com movimentos de defesa do interesse público. Esta, ainda assim, não tem sido a prática levada a cabo pelo Executivo PSD-CDS, refletindo-se essa prática em propostas que visam a desafetação de património do domínio público municipal para domínio privado do Município onde se tem levado a cabo uma política de subaproveitamento do património municipal, desconsiderando-se os benefícios que esse património poderia trazer à população da Cidade e para o próprio funcionamento do Município.”-----*

----- **4. APRECIACÃO DA PROPOSTA 184/CM/2022 - ALIENAÇÃO DA NUA PROPRIEDADE DO PRÉDIO CEDIDO EM DIREITO DE SUPERFÍCIE À SOCIEDADE POR QUOTAS DENOMINADA CIRCULO DE LEITORES, LDA., ORA CIRCULO DE LEITORES, S.A., NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA I) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO ATUAL; GRELHA A – 60 MINUTOS; VOTACÃO;**-----

----- (A Proposta nº 184/CM/2022, fica anexada à presente Ata, como Anexo XXIV e dela faz parte integrante)-----

----- **PARECER DA 1ª COMISSÃO PERMANENTE**-----

----- (O Parecer da 1ª Comissão Permanente relativo à Proposta 184/CM/2022 fica anexado à presente Ata, como Anexo XXV e dela faz parte integrante).-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Apreciação da Proposta 184/CM/2022, “Alienação da rua propriedade do prédio cedido em direito de superfície à sociedade por quotas denominado Circulo de Leitores, temos também um parecer da 1ª Comissão, o Deputado Relator é o Deputado Rodrigo de Mello Gonçalves.-----

----- Não sei se a Câmara quer apresentar esta proposta? Também prescinde.-----

----- Deputado Rodrigo Mello Gonçalves, também prescinde.-----

----- Temos inscritos?”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Bruno Mascarenhas, do CHEGA, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Bruno Mascarenhas (CHEGA),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Senhores Secretários,-----

----- Senhora Vereadora, já agora aproveito para lhe as boas vindas lamento, naturalmente, que a substituição tenha sido devida ao estado de saúde da Vereadora Laurinda Alves e relativamente a este ponto e, portanto, Caros Deputados e restante público presente.-----

----- Quanto a este ponto dizer o seguinte, nós vamos aprovar, vamos votar a favor, mas queríamos dizer o seguinte, da apreciação das quatro avaliações, resulta que a maior diferença para a média é de 24%, sendo que os serviços por norma dão ali uma margem até 20% em caso excecionais 30%.-----

----- As avaliações solicitadas pela superficiária foram efetuadas em contexto pandémico, no qual existia uma incerteza relativa ao mercado de escritórios, em especial derivado ao efeito do teletrabalho, que alterou a evolução da procura destes imóveis no segmento de mercado de venda e arrendamento.-----

----- Este facto pode ter levado a uma desvalorização do ativo, será que face às condições atuais o valor se mantém ou apreciou, não seria mais prudente, pedir uma reavaliação, e é exatamente isto, que nós vimos aqui dizer pese, embora, vamos

acompanhar e vamos votar favoravelmente recomendaríamos à Câmara que tivesse feito no momento presente uma nova avaliação. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado, vamos então passar à votação da proposta, 184/CM/2022. -----

----- A **Proposta 184/CM/2022** foi **aprovada por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, contra: BE, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: PCP, PEV. -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Foi aprovada, o PCP vai fazer uma declaração de voto escrita.” -----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**: -----

----- “*PROPOSTA 184/CM/2022* -----

----- *Alienação da nua-propriedade do prédio cedido em direito de superfície à sociedade por quotas denominada Círculo de Leitores, Lda., ora Círculo de Leitores, S.A.* -----

----- *A proposta em questão trata da alienação plena de terreno municipal cedido em direito de superfície à Sociedade Círculo de Leitores, por 70 anos, prorrogáveis por períodos de 35 anos, para a construção das suas instalações /sede que, à data, se encontravam dispersas pela Buraca e Benfica. Assim, neste quadro, o Município, caso pretendesse resgatar o terreno, hoje confinante com outras instalações também identificadas como utilizadas pela Porto Editora, apenas o conseguiria, na melhor das hipóteses em 2060. Assim, atendendo ao prazo possível de resgate e à natureza consolidada da envolvente próxima, não se afiguram objeções ao desejo de aquisição por parte dos superficiários, pelo valor apurado como média da avaliação das partes, em consideração ao valor de mercado admitido. Uma vez que não se assume ser prioritário ampliar o património habitacional para atividades económicas na zona em questão, não se afigurando que seja a melhor localização para vir a criar oferta habitacional municipal com a necessária qualidade de localização e de envolvência, afigurando-se mais útil, com a receita da transação ou até com permuta, adquirir património com localização mais adequada, eventualmente na envolvente, com capacidade de promoção habitacional municipal, facto que merece a abstenção do PCP.* -----

----- **6. APRECIACÃO DO VOTO 039/02 (PAN) - SAUDAÇÃO DIA DO ANIMAL, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ARTIGO 15º DO REGIMENTO; GRELHA A – 60 MINUTOS; VOTAÇÃO** -----

----- (O **Voto 039/02 (PAN)**, fica anexada à presente Ata, como **Anexo XXVI** e dela faz parte integrante) -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- Vamos passar ao ponto 6, Voto 039/02 do PAN, “Saudação do Dia do Animal.” --

----- Não sei se o Senhor Deputado António Valente prescinde da apresentação, não sei se temos inscritos, não temos, então vamos votar o voto de 39/02 do PAN. -----

----- A Deputada Sofia Dias, para o voto 39 do PAN, ponto 6.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Ana Sofia Figueiredo (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente em Exercício,-----

----- Senhores Vereadores,-----

----- Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

----- Como é costume nas efemérides deste tipo, melhor seria se já não as assinalássemos, era sinal de que tudo já estava feito.-----

----- No entanto como muito continua por fazer, o Partido Socialista, como partido defensor do bem-estar animal, acompanha os pontos deliberativos do voto de saudação do Dia Mundial do Animal apresentado pelo PAN. -----

----- Nesse sentido, o Partido Socialista reitera as suas propostas no domínio do aprofundamento das políticas de bem-estar animal na cidade de Lisboa, quais sejam: --

----- Reforço da Provedoria dos Animais de Lisboa;-----

----- A criação de pontos focais da Provedoria dos Animais de Lisboa, por freguesia ou por grupo de freguesias;-----

----- Aprovação do Regulamento Municipal de Saúde e Bem-estar Animal no Município; -----

----- Disponibilização de apoio para tratamentos, esterilização, vacinas, desparasitação e alimentação de animais de companhia para famílias carenciadas; -----

----- Ministrando formação aos trabalhadores das juntas de freguesia no atendimento e apoio social de famílias carenciadas com animais de companhia;-----

----- O reforço da rede de parques caninos e de colónias de gatos na cidade de Lisboa, aproximando-a dos centros residenciais; -----

----- Reforço da atuação do Centro de Recuperação de Animais Silvestres, em estreita articulação com o ICNF, com a PSP (Defesa Animal) e GNR (SEPNA/SOS Ambiente e Território); -----

----- Promoção de campanhas de sensibilização para a adoção e o não abandono de animais;-----

----- Aumento do número de parques para animais da cidade;-----

----- Aumento do número de abrigos para gatos em colónias; -----

----- Alocação de uma verba específica do orçamento participativo da cidade para projetos relacionados com o bem-estar animal. -----

----- No mesmo sentido, Senhora Presidente, o Partido Socialista, felicita o Executivo Municipal pela aprovação da Proposta n.º 432/2022 Deliberar aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação *Animalife* com vista a apoiar a continuidade do Projeto "*Street Vet - Vet na Rua*", do qual são beneficiárias famílias carenciadas e pessoas em situação de sem-abrigo da cidade de Lisboa.-----

----- Mas queremos mais, Senhora Presidente, pelo que instamos o Senhor Presidente da Câmara a cumprir o programa eleitoral e a disponibilizar um Hospital Veterinário ou Ambulatório para efetuar tratamentos aos animais cujos detentores têm comprovadas carências económicas, seria certamente um dia histórico para a causa do bem-estar animal. -----

----- Senhora Presidente, Senhores Deputados, em matéria de bem-estar animal, costumasse dizer que há uma pequena minoria que se importa, há uma pequena minoria que trata mal e há uma imensa maioria que não quer saber. É por esse motivo muito relevante a iniciativa do poder político para sensibilizar cada vez mais a sociedade para a importância de tratar bem os animais que não têm voz nem se podem defender. -----

----- É um avanço civilizacional que o façamos porque fere a nossa consciência, é um dever enquanto espécie inteligente e evoluída! -----

----- Disse!” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Vamos então proceder à votação do voto 39/02 do PAN, vai ser votado por pontos. -----

----- **O Voto 039/02 (PAN)** -----

----- **Deliberado por pontos:** -----

----- **O Ponto 1 foi aprovado por unanimidade.** -----

----- **O Ponto 2 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, CDS-PP, PCP, IL, BE, PEV, PAN, MPT, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CHEGA. -----

**7. APRECIACÃO DA RECOMENDAÇÃO 039/03 (PAN) - PARA A RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE POUPANÇA DE ENERGIA, EFICIÊNCIA HÍDRICA E MOBILIDADE NA CIDADE DE LISBOA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ARTIGO 15º DO REGIMENTO; GRELHA A – 60 MINUTOS; VOTAÇÃO** -----

----- (A **Recomendação 039/03 (PAN)**, fica anexada à presente Ata, como **Anexo XXVII** e dela faz parte integrante) -----

**RECOMENDAÇÃO 044/11 (LIVRE) – PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA PARA OS EDIFÍCIOS DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS MUNICIPAIS;** -----

----- (A **Recomendação 044/11 (LIVRE)**, fica anexada à presente Ata, como **Anexo XXVIII** e dela faz parte integrante) -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O Ponto 7, Recomendação 39/03 do PAN, “*Para a rápida implementação de planos de poupança de energia, eficiência hídrica e mobilidade na cidade de Lisboa*”, -----

o Deputado António Valente e o Deputado Paulo Muacho, não sei se querem apresentar.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Valente (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos. -----

----- Considerando, o contexto do conflito armado na Ucrânia e o consequente impacto no âmbito do sistema energético europeu; -----

----- O Plano *REPowerEU*, apresentado pela Comissão Europeia para a poupança energética, a situação em que Portugal se encontra, o pior ano hidrológico dos últimos 90 anos. -----

----- Para além disso, as medidas que estão a ser adotadas em todas as cidades europeias para reduzir o consumo de energia com impacto imediato; -----

----- Tendo presente a resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, através da qual se veio proceder à definição de medidas preventivas para fazer face à atual situação e a eventuais interrupções futuras, tendo sempre em vista a garantia da segurança do abastecimento de energia; -----

----- O exemplo de vários países europeus que já tinham avançado durante o verão com um conjunto de medidas, dando-se o exemplo de Espanha que já está a executar o "*plano de choque de poupança e gestão energética*". -----

----- Por tudo, o que foi exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, que delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa: -----

----- O recurso ao teletrabalho, sempre que possível; -----

----- A redução do consumo energético associado à iluminação pública; -----

----- A redução do consumo de energia relacionado com iluminação interior e exterior dos edifícios municipais; -----

----- A redução do número de horas da iluminação publicitária de natureza comercial; -

----- A redução do consumo energético na climatização de espaços; -----

----- A redução do consumo energético em piscinas e complexos desportivos; -----

----- Aumento da eficiência hídrica e redução do desperdício de água na rega de espaços exteriores, com ênfase na necessidade de regular aspersores e outros métodos de rega; -----

----- Implementar programas de apoio à eficiência energética com aposta em edifícios mais sustentáveis, conforme recomendação do PAN aprovada em abril de 2022, e sempre que possível, implementar a produção de energia através de redes renováveis e promover campanhas de sensibilização. -----

----- Uma nota final, esta recomendação do PAN foi apresentado em meados de outubro, só hoje é que vamos a plenário, mas efetivamente durante este período, ainda não vimos alterações nem medidas apresentadas, pelo que o atual executivo nesta área e, por isso mesmo é que também o LIVRE vem reforçar aqui a nossa recomendação também com uma recomendação sobre este tema. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado. -----

----- Agora também temos a recomendação 44 do LIVRE, não sei se o Senhor Deputado Paulo Muacho pretende apresentar?”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Paulo Muacho (LIVRE),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente,-----

----- Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde mais uma vez. -----

----- Nós saudamos esta iniciativa do PAN, com a qual concordamos e que votaremos favoravelmente. -----

----- O nosso objetivo com este documento, também, que apresentámos, é no sentido de pedir também a Câmara Municipal, que tenha um documento que seja um documento estruturante nesta matéria, que seja um documento enquadrador e transversal a todos os serviços, que face a esta definição já para o futuro, que inclua todos os edifícios que estão na esfera municipal e no aumento desta necessária eficiência energética. Há muitas instituições que já têm planos semelhantes, há muitos municípios que já o tem, é importante que Lisboa também o possa ter. -----

----- Friso também a importância de incluir nestas matérias a questão da poluição luminosa, que é uma questão que não é muitas vezes falada, mas que também é muito relevante numa cidade como Lisboa. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Temos inscrições, muito bem:” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Angélique da Teresa, da Iniciativa Liberal, tem a palavra.” ---

----- **A Senhora Deputado Municipal Angélique da Teresa (IL),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde.-----

----- Votaremos favoravelmente o documento do LIVRE, quanto ao documento do PAN começar por referir que a poupança energética designada para Portugal foi de 7% e não de 15, tal como está no vosso documento, aliás, falámos convosco previamente sobre esta recomendação cheia de boas intenções, mas que muitos dos pontos aqui apresentados, já estão a ser implementados e, por isso, parece-nos uma recomendação pouco estéril, também por isso pedimos para que seja votada, separadamente por pontos. -----

----- A Iniciativa Liberal é sempre muito adepta de campanhas de sensibilização, mas, neste caso concreto, vamos apelar ao PAN para que retire este ponto, por acharmos que demonstra uma certa alienação da realidade.-----

----- Numa altura em que os portugueses estão mais pobres e piorámos a nossa posição na União Europeia, numa altura em que se veem alarmes em produtos alimentares que estão a ser roubados, numa altura em que os salários são engolidos pela inflação, falar de campanha de sensibilização para poupar energia. O mais certo é que muitos portugueses passem mesmo frio e muitas empresas contraíram dívidas para fazer face à crise pandémica e que estão agora a pagar, deparam-se com uma nova crise, por isso pedimos-lhe que retire esta referência. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada:”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário em Exercício, Fernando Correia,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Luís Coelho do Partido Socialista, tem a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Coelho (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- Senhora presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Senhores Vereadores presentes,-----

----- Senhoras e Senhores Deputados Municipais,-----

----- Caros Municípes.-----

----- Vem hoje ao plenário desta Assembleia Municipal, duas recomendações para a rápida implementação pela Câmara Municipal, de planos de poupança de energia eficiência hídrica e mobilidade na cidade de Lisboa, na sequência da resolução do Conselho de Ministros, número 822/022 de 27 de Setembro, através da qual foram definidas medidas preventivas, que permitem fazer face à atual situação e eventuais disrupções futuras, tendo sempre em vista a garantia da segurança do abastecimento de energia.-----

----- Esta resolução do Governo da República, teve como base alguns considerandos entre os quais o fraquíssimo armazenamento hídrico, devido à seca e a consequente redução da capacidade de produção de energia hídrica durante o inverno. -----

----- Por outro lado, as consequências da guerra da Ucrânia já estão a provocar dificuldades de abastecimento de gás, que, sem qualquer dúvida intensificarão em toda a Europa. -----

----- Assim tornou-se essencial, não só definir medidas que contribuam para a segurança do abastecimento de energia, como também definir um plano de poupança de energia que contém maioritariamente recomendações, mas que poderá evoluir para a determinação de medidas obrigatórias em função da avaliação periódica que será feita da situação em Portugal. -----

----- E este plano de poupança de energia tem um espectro lato de medidas da sua aplicação, algumas delas com implicações quase que obrigatórias no nosso quotidiano. Nos espaços comerciais é sugerida a redução do consumo de energia com climatização, bem como a redução da iluminação em montras e reclames luminosos.

Em espaços públicos e sugerida a redução da iluminação edifícios e monumentos públicos, tendo sempre presente as condições de segurança de pessoas e bens. -----  
----- Na mobilidade recomenda a importância do teletrabalho, que reduzirá significativamente, a utilização de meios de transportes públicos e particulares. -----  
----- Nos edifícios da Administração Pública, sugere-se a implementação de medidas, que visem a redução ou mesmo eliminação da climatização em espaços que estejam vazios bem como hoje os de temperatura nos equipamentos de climatização e o desligar de iluminação e dos equipamentos fora das horas de serviço. -----  
----- Todas estas medidas para poupar energia sugeridas, pelo Governo da República seguem as diretrizes emanadas pelo Conselho Europeu, e encontram-se alinhadas com as dos seus pares. -----  
----- No entanto, é preciso que este plano de poupança de energia seja efetivamente posto em prática por todos, sem exceção e sem qualquer tipo de reservas ou condicionamentos. -----  
----- Pelo que o Grupo Municipal do Partido Socialista, concorda com os termos das recomendações, número 039/03 e 044/11, para adoção imediata, pela Câmara Municipal de Lisboa, daquelas onze medidas necessárias e urgentes, preconizadas pelo Governo e, por isso receberão o nosso voto favorável. -----  
----- Disse! -----  
----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigada Senhor Deputado. -----  
----- Vou passar a palavra ao Deputado António Valente.” -----  
----- **O Senhor Deputado Municipal António Valente (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito boa tarde, a todos novamente. -----  
----- Sobre a intervenção da Deputada da Iniciativa Liberal, gostaria de salientar que não é uma recomendação estéril, não é! É porque as medidas as recomendações do Governo não estão a ser implementadas, pela Câmara Municipal de Lisboa, portanto, o nosso papel é de fiscalizar, recomendar e que o processo seja acelerado. -----  
----- Vejamos, neste edifício da assembleia de Lisboa, alguém recebeu alguma informação sobre a redução de energia? Não temos essa informação. -----  
----- As reuniões das Comissões são em presencial ou são em remoto, por enquanto a grande maioria delas, algumas delas nós até sugerimos que devem permanecer em presencial. -----  
----- O executivo camarário está gastar oitocentos mil euros em iluminação de Natal. Bem sabemos que é uma data muito importante, mas não há aqui uma redução, poderia haver aqui uma redução nesta medida. -----  
----- Para além disso, a questão dos 15% é uma meta que na nossa recomendação sugerimos ir um bocadinho mais além, nos sabemos que não é, é de sete a quinze, porque recomendamos que se vá um bocadinho mais além se atinge os 15%. -----  
----- Mais, a sensibilização não é uma das medidas que vamos retirar, simplesmente porquê, porque, infelizmente, a sociedade portuguesa não está toda ao mesmo nível,

efetivamente, como a Senhora Deputada disse, há pessoas muito carenciadas e, portanto, o acesso ao essencial não o têm, portanto estar a fazer medidas de sensibilização para diminuir os níveis de consumos, é um bocadinho absurdo, felizmente, por outro lado, temos outras famílias, que vivem muito bem e, por exemplo, a média da água gasta por cada lisboeta é duzentos e oitentas litros por dia, portanto, claramente não há aqui uma redução, há uma falta de sensibilização para os consumos, portanto, todas as campanhas de sensibilização nesta área são importantes--

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. Senhor Deputado.-----

----- Estamos então em condições de proceder à votação, vamos então votar todos os pontos em separado.”-----

----- **Recomendação 039/03 (PAN)** -----

----- **Deliberada por pontos:** -----

----- **Ponto 1 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PAN, MPT, contra: PCP, PEV, abstenção: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, BE, PPM, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco -----

----- **Ponto 2 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, BE, CHEGA, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, abstenção: PSD, CDS-PP, IL, PPM-----

----- **Ponto 3 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, abstenção: CDS-PP, IL, CHEGA, PPM -----

----- **Ponto 4 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, IL, CHEGA, abstenção: CDS-PP, PPM -----

----- **Ponto 5 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, abstenção: PSD, CDS-PP, IL, CHEGA, PPM-----

----- **Ponto 6 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: Favor: PS, PSD, BE, IL, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, abstenção: CDS-PP, CHEGA, PPM -----

----- **Ponto 7 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, PCP, BE, IL, CHEGA, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CDS-PP, PPM-----

----- **Ponto 8 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, PCP, BE, IL, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, abstenção: CDS-PP, CHEGA, PPM -----

----- **Ponto 9 foi aprovado por unanimidade** -----

----- **Ponto 10 foi aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, CDS-PP, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, CHEGA, abstenção: IL, PPM-----

----- **Ponto 11** foi **aprovado por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PSD, BE, PEV, PAN, MPT, ALIANÇA, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: PCP, CHEGA, abstenção: CDS-PP, IL, PPM. -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar à votação da Recomendação 44/11 do LIVRE, em conjunto.”-----

----- **Recomendação 44/11 (LIVRE)** foi **aprovada por maioria** com a seguinte votação: favor: PS, PCP, IL, BE, PEV, PAN, MPT, LIVRE, Deputados não inscritos António Avelãs e José Franco, contra: CHEGA, abstenção: PSD, CDS-PP, PPM, ALIANÇA. -----

----- **A Senhora Presidente em Exercício, Ana Mateus**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhores Deputados, vamos dar início agora à sessão extraordinária, nós entendemos que na continuidade de se não se completar as duas horas da sessão extraordinária, que vamos interromper esta sessão da sessão ordinária e daremos continuidade à mesma, se entretanto, a sessão extraordinária não se esgotar as duas horas que estão previstas. -----

----- Agora vamos fazer cinco minutos de intervalo, porque os serviços precisam de colocar aqui também, os *PowerPoint*, e vamos fazer cinco minutos de intervalo para a sessão extraordinária que vai dar início. -----

----- Portanto, vamos dar a sessão ordinária como interrompida, vamos interromper, entretanto, vamos iniciar a sessão extraordinária. -----

----- Obrigada, até já. -----

----- A sessão terminou, eram dezoito horas e seis minutos. -----

----- **Nota:** As propostas votadas na presente reunião foram aprovadas, em minuta, nos termos da deliberação n.º 388/AML/2021 tomada pela Assembleia, por unanimidade, na reunião realizada no dia 23 de Novembro de 2021. -----

----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da então Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 16 de Dezembro de 2021 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/Secretários/2021. -----

-----A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO -----